

SCHMIDT ADVERTE: SEM AUXÍLIO IANQUE, LATINOS PROCURARÃO URSS E CHINA

(LEIA NAS PAGINAS 4 E 6)

Um Dilúvio Caiu Sobre a Cidade: Mortes, Incêndios, Desabamentos e Pânico Geral



A população carioca viveu horas dramáticas em consequência do violento temporal que se precipitou durante toda a noite e o dia de ontem, prolongando-se pela madrugada de hoje. As chuvas de uma abundância sem precedentes, produziram verda-deiro dilúvio, como as fotos mostram ocasionando desabamentos e mortes, além de inundar em vários bairros as ruas, os estabelecimentos comerciais e as residências, porque as galerias pluviais, além de antiquadas e insuficientes, estão na maioria entupidas e não deram vazão à intensa massa líquida que atingiu a média de 11 centímetros em todo o perímetro da Capital. Trezentas crianças que se achavam na Escola Epifânio Pessoa (Avenida Paulo de Frontin) foram salvas de um desastre que seria fatal para muitas, quando um repórter de ULTIMA HORA desligou a chave geral do estabelecimento para isolar um cabo elétrico desabado no local. Leia na 6.ª página detalhes sobre o temporal que, assu mudo proporções de catástrofe, espalhou o pânico na Capital.

LÍDERES SINDICAIS EXIGEM DE JK CONGELAMENTO NAS FONTES DE PRODUÇÃO

(LEIA NA PAG. 6)

TRAFICANTES TENTARAM ENVOLVER UM CORONEL NO ESCÂNDALO DA COCAÍNA



O Coronel-Ariador Boliviano Carlos Soares Buzman (foto à direita), exilado no Brasil, negou perante o Delegado Péricles Machado qualquer ligação com a quadrilha de traficantes de co-caína, dizendo que suas patricias Josefina, (ao centro), apontada como chefe da "gangue", e Carmem (à esquerda) tudo fizeram para envolvê-lo no escândalo, visando, talvez, a fuga. No centro, o Sr. Olga Teixeira, em cuja residência o "Sr. Marcos", "químico" dos trafican-tes, buscou refúgio, quando confessara que, de fato, quebrou o garrafão com cínico intuito em co-caina, com medo de comprometer-se. (Leia na 6.ª página.)

ANO VIII — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 26 de Novembro de 1958 — Nº 2.578

Ultima Hora



3 CÉLESTES Tiragem: 123.750

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA Fundador: SAMUEL WAINER Diretor-Superintendente: L. F. BOCAUYVA CUNHA

Funcionários Anunciam "Marcha ao Catete" e Comerciantes Reivindicam Abono de Natal

(LEIA NA PAG. 6)

Fuzileiros Perderam o Corneta: Abatido Pelo PM na Central!



Morreu o "Bico de Ouro" dos Fuzileiros Navais, as-sassinado num conflito com uma dupla "Cosme-Damião" da Polícia Militar, em frente à Central do Brasil, na madrugada de hoje. Na foto, o presu-mível assassino, policial Di-lson Mendes de Oliveira, preso no local do crime. (Leia na Página 14.)

ENCONTRO BIAS FORTES-ADEMAR: NOVOS RUMOS PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

(LEIA NA PAG. 10)



Jacinto de Thomes Informa em: Sociedade & Adjacências

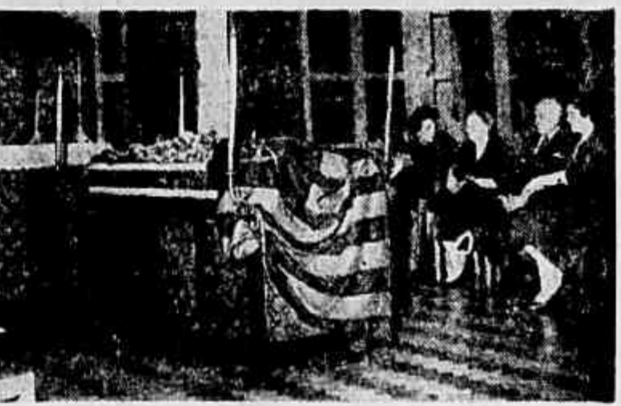
O DESVARIO DO CABOTINO

Flávio de Carvalho, o grande cabotino, que se embrenhou com con-raças medievais nas selvas amazônicas, para realizar entre selagens e mosquitos uma filmagem "autêntica", voltou, após se-tenta dias, sem história, sem saúde e amarrado de prisão. Esta última parte se deve a um ato de cínico, pois Flávio, a meio caminho das selvas, entinchou-se dentro da um barco da expedição e pôs-se a lutar de resolver, contra técnicos e índios. Alegava "aos heróis" para que se encontravam na outra embarcação "que de bôbo não te-nho nada" e estavam querendo fletar, em plena bacia amazônica, com a sua "densa branca".

A GAROTADA QUER ENTRAR LOGO EM AÇÃO... Papai Noel Chega Sábado: Prontos Para a Cobertura Nossos Repórteres-Mirins

Um pequeno contingente de repórteres-mirins invadiu, ontem, o Departamento de Fomento de ULTIMA HORA, para receber, de viva voz, as "instruções" para a grande "fabricação" que a garotada vai fazer, no próximo sábado, às 18 horas, na Praça de Com-ércio, da chegada de Papai Noel. (Leia as "instruções" de-talhadas disse certame na página 12.)

Borgerth: "Flamengo Até Morrer"



Os círculos rubroneiros foram ontem profundamente abalados com a morte de Alberto Borgerth, sócio fundador do Flamengo. Fiel ao "dogma" de seu clube, Borgerth sempre foi figura de primeira linha na vida do Flamengo desde 1911 (data de sua fundação), por ele interessado até mesmo durante o curso da grave moléstia que o acometia e em consequência da qual veio a falecer. Diante do seu corpo exposto em camaraz-ardente na sede do clube que tanto amou, desfilaram as mais destacadas personalidades do "Majestic" que foram prestar sua derradeira homenagem àquele que soube ser, de fato, "Flamengo até morrer". A bandeira rubroneira foi estendida sobre o esquife (foto).

ESCOLAS DE SAMBA PREPARAM O GRANDE DESFILE DA PRAÇA SETE



Os fabricantes de Coca-Cola e ULTIMA HORA convocaram as Escolas de Sam-ba (foto) para examinar e discutir os planos do Grande Desfile da Praça Sete, em Vila Isabel. Desde o primeiro contato, que contou com a presença de enviados especiais das Escolas de Samba, estas organizações populares estão organizando, em colaboração com representantes de Coca-Cola e deste jornal, nas respectivas reuniões já efetuadas, as bases do Grande Desfile que con-sistirá no orgulho do carnaval carioca. (Leia notícia detalhada na 8.ª página.)

Jânio Quadros e o Golpe da Casa

O Governador Jânio Quadros zangou-se com ULTIMA HORA, atribuindo-nos o intuito de "des-moralizar" a sua pessoa. E quer processar este jornal a propósito da história da casa do Meier, de que os nossos leitores tomaram conhecimento anteriormente. O curioso é que a notícia foi publicada em vários jornais e a fotografia da casa reproduzida, inclusive, através da TV. Mas é contra nós que se volla o Governador, chefe de Ira, quando ULTIMA HORA, que fez foi apenas cumprir com o seu dever jornalístico, indo ao local, descrevendo e fotografando minuciosamente o palacete e entrevistando a proprietária — que por sinal nos declarou esperar que o Sr. Jânio Quadros não resistisse à tentação de acrescentar mais 2 milhões à sua oferta inicial de 18 milhões, para então fechar-se o negócio. E eis tudo.

Com o seu senso de publicidade sempre alerta, o Governador, famoso pelos seus bilhetinhos, inventou uma nova modalidade de propaganda política: o golpe da casa. Desde que foi eleito deputado federal, o Sr. Jânio Quadros fez espalhar, cuidadosamente, que a fixar residência no Meier. Depois, os seus porta-vozes na Câmara se incumbiram de anunciar que a casa a ser adquirida era aquela que a nossa reportagem focalizou, já quando o fato havia sido noticiado. Tudo segundo os planos estratégicos. E agora, o desmen-tido espalhafafoso, a ameaça de processo contra ULTIMA HORA. Bilhetinho em escala nacional.

Se o Sr. Jânio Quadros nos quer processar por causa daquela reportagem, que o faça. O ridículo recai sobre ele próprio. É lamentável que um homem que se apresenta (há cedo) como candidato à Presidência da República lance mão de fals processos. Ele está como essas vedetas em crise que simulam suicídio ou se dizem roubadas para ganhar notícia no jornal.

Condenação Geral à Violência Salazarista Contra os Escritores



Tere a mais triste repercussão no Rio a prisão dos escritores portugueses Jaime Cortesão, Vieira de Almeida, António Sérgio e Mário Azevedo Gomes, todos com mais de 70 anos de idade, ordenada pelo Governo do Sr. Oliveira Salazar, em represália contra o apelo por eles dado à vista do líder trabalhista brasileiro Aneurin Breno a Portugal. Os escritores Percegrino Júnior, Gustavo Corção, Hermes Lima (foto), Fátima de Melo Ezequiel e Cláudia Monteiro manifestaram-se a esse respeito numa edição de ULTIMA HORA. (Leia na 2.ª pag.)

VANJA ORIGO TERÁ UM ESPÓSO AMIGO DA ARTE



Negócios com tratores, caminhões e automóveis da fábrica francesa "Renault" poderão inter-ferir na escolha do local em que Vanja Origo e seu marido André Rosenthal (na foto, à esquerda), diretor daquela grande empresa, passará a sua lua-de-mel. Essa foi uma das infor-mações dadas ontem pela atriz a ULTIMA HORA, depois de confirmar a notícia, dada em primeira mão por este jornal, de seu casamento (por pro-núncia e pelas leis francesas) que terá lugar dentro de uma semana, no máximo. Bem-haja e muita gratidão, ela revelou que seu marido é um grande amigo e um incentivador de sua arte. (LEIA NA 12.ª PAGINA.)

Zero Hora

ELOGIO IANQUE AO DISCURSO DE SCHMIDT WASHINGTON, 26 (UPI) — A exposição feita ontem pelo delegado do Brasil ante a "Comissão dos 21", Augusto Frederico Schmidt, originou diversas reações entre os delegados.

O representante dos Estados Unidos, Thomas C. Egan, expressou seus parabéns a Schmidt por seu estudo, porém concordou com os delegados que consideram que o mesmo deve ser estudado detidamente nos próximos dias, antes de um julgamento definitivo.

TREM ROLOU RIBANCERA: 5 MORTOS E 32 FERIDOS

CURITIBA, 26 (ULTIMA HORA) — Cinco pessoas morreram e 32 outras ficaram gravemente feridas em consequência do descarrilamento do trem prefixo P-13, que procedia da cidade de Maringá, com destino a São Paulo. A com-provação, na altura do quilômetro 192, descarrilou, rolando uma ribancera e causando a destruição total dos vagões números 672, 677 e 682. Os feridos foram imediatamente socorridos nos hospitais das cidades de Diporá e de Londrina e a restauração do trecho da via ferrea destruída foi executada. A composição pertence à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

MAL SUBITO: MORREU PREFEITO DE LA CORUNA

Ate o momento não se conhece ainda a origem do mal súbito que provocou a morte do Prefeito de La Coruna (Espanha), na tarde de ontem, nesta Capital. O Sr. Alfonso de Molina Brandão — que se encontrava no País para participar do VII Congresso Interamericano de Municípios — realizava uma conferência na Casa de Galicia, falando sobre a hospitalidade brasileira, quando sentiu-se mal; removido para a Beneficência Espanhola, veio a falecer, ao cair da noite, sem que se soubesse qual o mal que o acometia.

Geicon Aprova Projetos Para a Construção de Grandes Estaleiros no Brasil

Leia "NO MUNDO DOS NEGÓCIOS" na 5.ª Página

Em Revista **Jornais e Problemas** OCTAVIO MALTA

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

1) GUDIN E OS DÓLARES

Engênio Gudin, luminoso como sempre, vem em "O Globo" um tema atual: a economia de dólares. O presidente da EBASCO não admite que o Governo gaste divisas-ouro com Brasília...

2) A REVOLUÇÃO ANDA NAS COISAS

De certo, Eugênio Gudin, quando defende semelhante tese, conta com a inércia nacional, que no passado lhe fôra, invariavelmente, benéfica. Acontece, entretanto, que vivemos um instante diferente. A velha inércia sofre, já agora, o impacto da revolução...

3) UM TÉCNICO NACIONAL AO SERVIÇO DO "TRUST"

Não queremos mal ao Gudin, pessoalmente, por isto. Ele está no seu papel de presidente da EBASCO. Mal queremos aos que puxam as nossas sardinhas para as brancas do falso professor de economia...

Condenação Geral à Violência Salazarista Contra Escritores

Os meios intelectuais brasileiros repudiaram categoricamente o ato arbitrário do governo de Salazar, recolhendo à prisão os escritores Jaime Cortesão, Vieira de Almeida, Antônio Sérgio e Mário de Azevedo Gomes. A violência...

Repulsa Geral

Lamento muito o triste acontecimento, sobretudo em relação a aqueles escritores mais conhecidos. Destaco, particularmente, Jaime Cortesão, de todos o mais ligado à nossa cultura...

Chocada a Intelectualidade

Ouvindo pela reportagem, o professor Hermes Lima teve o pronunciamento que se segue: — Só pode merecer a mais completa repulsa de nossa parte a atitude do governo português...

Casais Monteiro: Ato de Desespero

— Era normal que se esperasse um desfecho como esse para um acontecimento tão simples — declarou o jornalista de ULTIMA HORA o crítico literário português Adolfo Casais Monteiro...

Corção: Uma Monstruosidade

O escritor Gustavo Corção verberou a atitude do governo e teve as seguintes palavras, ao falar à reportagem: — Recibi com a maior indignação a notícia da prisão dos quatro escritores portugueses...

103 EMPREGADOS DE "A NOITE" VÃO AJUDAR TRABALHO NO DIN

Como tarefeiros, e em caráter excepcional, 103 funcionários de "A Noite" — vespertino que se fechou há meses — serão admitidos no Departamento de Imprensa Nacional para ajudar a aliviar o acúmulo de trabalho atualmente existente naquela repartição...



LYGIA FAGUNDES TELLES, AUTOGRAFOU "HISTÓRIAS DO DESENCONTRO" — Apesar da chuva torrencial, a Livraria São José esteve concorrida ontem, a tarde: era a tarde de autógrafos (com coquetel), para o lançamento do novo livro de contos de Lygia Fagundes Telles...

POR TRAZ DA CORTINA

Generalidades Nas Conversações Oficiais Sobre o Comércio Com os Países do Leste

MEDEIROS LIMA

As possibilidades de adoção de uma política de expansão comercial, por parte do Brasil, tendo como um dos seus objetivos imediatos a conquista de mercados do Leste europeu...

A reunião promovida recentemente pelo Presidente Kubitschek para discutir com os seus colaboradores as questões relacionadas com o aumento das exportações mostrou como se caminhou ultimamente muito pouco naquele sentido. Apesar da ênfase que o Embaixador Hugo Gouthier costuma emprestar à sua recente visita a Tcheco-Eslováquia...

Situação de Impasse

NA verdade criou-se uma situação de impasse nas negociações das autoridades brasileiras para abrir negociações comerciais com a Alemanha Oriental...

Um Ponto de Partida

APESAR da pressão favorável a uma iniciativa desse tipo, já agora reclamada por muitos homens de negócios, oficialmente continua a ser considerada como "muito prematura"...

PORTUGUÊS SEGUNDA-FEIRA NO PEDRO II-INTERNATO: PROVA

A prova de Português para os candidatos ao curso ginasial do Colégio Pedro II-Internato será realizada segunda-feira, às 9 horas, mas somente para os alunos com fichas de 1 a 500...

SEXTA-FEIRA A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA CNC

Convidado, o Presidente Juscelino Kubitschek deverá comparecer à solenidade de posse da nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio...



PEÇAS GENUINAS somente

nos concessionários exclusivos

GASTALS. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA Av. Brasil, 2298 - Tel. 34-8014

GENERAL MOTORS COM O MINISTRO DA FAZENDA. Reuniram-se, ontem, com o Ministro da Fazenda...

EDITORA Última Hora S/A. RUA SOTERO DOS REIS, 62. Tel.: 34-8080 (Rêde Interna).

EDITORA Última Hora (S. PAULO). AVENIDA DA LUZ, 254 (Antiga Av. Anhangabau).

Para o melhor Natal Gillette MonoTECH Estójo "Campeão". Um presente útil e inesquecível! No estójo você encontrará um belo cartão a cores, com expressão mensagem de Natal e uma linha para sua assinatura.

NA HORA! JOSÉ AUGUSTO EMBAIXADA EM WASHINGTON: NOVOS RUMORES

O Sr. Walther Moreira Sales surge ultimamente como um dos mais cotados candidatos para o posto de Embaixador em Washington, segundo subornos de fonte geralmente bem informada, no Palácio do Catete...

O "CHEFE DE POLICIA" DO SUPREMO

Completa hoje 15 anos de serviço ininterrupto na diplomática função de chefe do policiamento da sala de sessões do Supremo Tribunal Federal o guarda-civil Alcino Medronho...

REGULAMENTAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Uma regulamentação atualizada dos direitos autorais, seria medida recomendável no momento, uma vez que o que se acha em vigor...

O CASAMENTO DE VANIA

A cantora e estral de cinema Vania Orlic vai casar-se, conforme noticiamos. O casamento (por procuração) será feito de acordo com as leis francesas...

OBRAS COMPLETAS DE PASQUALINI

O Governador Leonel Brizola, que veio especialmente de Porto Alegre, e toda a bancada trabalhista na Câmara e no Senado estarão presentes amanhã, quinta-feira, às 17.30 horas...

GODOI ILHA NO T. F. R.

O Deputado (derrotado), pelo Rio Grande do Sul, Sr. Godói Ilha, deverá ser nomeado para a vaga do Ministro Caetano Estelita, no Tribunal Federal de Recursos...

BIAS FORTES E PELO MINISTERIO DA DEFESA

O Governador BIAS Fortes tem manifestado a amigos intimos da "copa e cozinha" do Palácio da Liberdade, que é inteiramente favorável à criação do Ministério da Defesa Nacional...

JUNQUEIRA PERDEU EM LEOPOLDINA

Depois de dominar a cidade mineira de Leopoldina por mais de setenta anos, o grupo político e econômico Ribeiro Junqueira, que até agora mandava e desmandava naquela cidade...

MISCELÂNEA

Ja está em mãos do Presidente a lista com nomes dos candidatos (por promoção) ao excelente cargo de 3.ª Vira da Fazenda Pública...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, ao jovem setentão Alvaro Moreira, associando-nos a homenagem que lhe vai ser prestada, logo mais a noite, no auditorio do Ministério da Educação...

FLASH do MOMENTO Petrobrás - Símbolo de Emancipação Econômica - Está Acima de Questões Pessoais ou de Grupos

ENQUANTO continua o "efeito" Alexio-Jany, enquanto se discutem e apuram as denúncias do presidente do Conselho Nacional do Petróleo ao presidente da Petrobrás, as forças entreguistas vão tentando envolver a grande empresa estatal...

TCHECOS PRETENDEM COMPRAR FILMES BRASILEIROS

A Tcheco-Eslováquia está interessada em adquirir filmes brasileiros e realizar co-produções com o cinema nacional.

Esta revelação foi feita, ontem, a ULTIMA HORA pela diretora do Departamento Latino-Americano da Československy Filmexport, Srta. Irene Bouzova...

RETRATO Em Retorno Adalgisa Nery Os Piores Exemplos Vêm de Cima

SEGURAMENTE as nossas autoridades governamentais não se lem das páginas policiais da nossa imprensa. Se o fizerem, haveriam de constatar, temerosas, o número crescente de pais de famílias que matam os seus filhos e suicidam-se...

PECHINCHA do mês QUALIDADE + ECONOMIA ATÉ 24 DE DEZEMBRO Cadeira de descanso do Papai "MIAMI" Oferta especial de Festas Estilo moderno e armação em tubo. Em 4 lindas cores e padronagens. Totalmente estolada com molas NOSAG-Vulcaspuma Formata anatômico. Preço da praça 7.200, Pechincha do mês 3.990, Bemoreira VENDE POR MENOS

Remington máquina de escrever brasileira exatamente igual à americana Remington Rand

Confederação Espirita Umbandista Recomendamos seu AMBULATORIO E CONSULTORIO MEDICO - Clinica Geral - ADULTOS E CRIANÇAS - Cirurgia Geral - MEDICOS ESPIRITAS ATENDEM A TODOS QUE NECESSITAM DE CUIDADOS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

DUPLA CONFIANÇA CHEVROLET o caminhão que oferece economia por sua qualidade! DAUTOP o concessionário que lhe garante: entrega imediata facilidade de pagamento condições especiais para fretos garantia e assistência técnica Distribuidora Auto Peças DAUTOP S.A. RIO - RUA RIACHUELO, 130 - FONE: 22-2188 + N. IGUAÇU RUA TREZE DE MARÇO, 4872 - FONE: 272 + EM BKEVE - AV. SUBURBANA, 7590

BANCO REAL BRASILEIRO S. A. Agência de Brasília Av. Central

Diariamente, das 14 às 18 horas - Informações à tarde, após as 14 horas: 22-7492 RUA FREI CANECA, 163 - 1º ANDAR (Esquina da Rua Riachuelo) PEDIMOS DIVULGAR ESTA COMUNICAÇÃO

O MUNDO em 24 Horas

CARDENAS EM MOSCOU

O General Lázaro Cardenas, que promoveu a nacionalização do petróleo mexicano em 1938, encontra-se atualmente em Moscou, a convite da Comissão dos Prêmios Internacionais Lenin para a promoção da paz entre as nações.

RECHACAM CONTROLE

Os norte-americanos viajaram ontem entre Berlim Ocidental e a Alemanha Ocidental com instruções de não se submeterem a qualquer controle por parte dos alemães orientais.

TRABALHANDO E ORANDO

Os católicos do mundo inteiro cumprimentaram ontem Sua Santidade, o Papa João XXIII, por motivo de seu 75º aniversário.

FOMENTO DE RELAÇÕES

O Embaixador brasileiro na Inglaterra, Assis Chateaubriand, deixou Praga ontem à tarde, por via aérea, com destino a Londres.

TRES BOMBAS

Um porta-voz militar jordano disse ontem que um avião israelense lançou em território deste País três bombas, as quais explodiram no ar.

CRISE NO MARROCOS

O "premier" marroquino Ahmed Balafrej apresentou sua demissão ao Rei Mohamed V, em meio a grande agitação social.

FRONTEIRA FECHADA

A Tailândia fechou a sua fronteira com o Camboja, ontem, em consequência da decisão desse país de romper as relações diplomáticas cambolano-tailandesas.

BOMBARDEIO PROSEGUE

"Depois de trinta horas de silêncio, as baterias comunistas reiniciaram o bombardeio contra as ilhas costeiras", informou ontem o Ministério "Nacionalista" da Defesa.

MÃO-DE-OBRA

Foi aberto em Israel um empréstimo de 20 milhões de libras israelenses para financiar a imigração de judeus originários da Europa Oriental.

O PERIGO ATÔMICO

"As três potências atômicas dizem atualmente de um número de bombas nucleares capazes de destruir a espécie humana".

CHIPRE NA ONU

Na Comissão Política da ONU foi iniciado ontem o debate sobre Chipre. Inicialmente, o primeiro-ministro David Ben Gurion, que subscreveu pessoalmente esse empréstimo com a soma de mil libras, salientou a necessidade vital em que se encontra Israel de aumentar a sua mão-de-obra.

SCHMIDT AMEAÇA OS EUA: AMÉRICA LATINA COMERCIALIZARÁ COM URSS E CHINA SE NÃO RECEBER AUXÍLIO IANQUE



NIXON EM LONDRES — Discursando ontem, em Londres, durante um almoço de homenagem que lhe foi oferecido por uma associação anglo-americana, o Vice-Presidente dos EUA, Richard Nixon reafirmou a firme intenção do seu País de permanecer em Berlim, de acordo com seus aliados.

WASHINGTON, 25 (UPI) — O Brasil advertiu ontem os Estados Unidos de que, a menos que Washington se decida a empreender um programa de grande alcance e envergadura para ajudar os países latino-americanos, estes se verão obrigados a comerciar mais intensamente com a União Soviética, a China e os demais países do bloco socialista para salvar-se do desastre econômico.

Até agora, porém, os Estados Unidos se têm recusado a assumir um compromisso de dar apoio irrestrito ao programa do Presidente Kubitschek, enquanto não lhe forem apresentados planos mais específicos.

Em linhas gerais, Schmidt propôs um prazo teórico de 20 anos para alcançar esse objetivo — elevar a renda média per capita anual dos países latino-americanos de 310 dólares, que é a taxa atual, para 480 dólares em 1980.

Insistiu o delegado brasileiro em que seria preciso traçar um programa econômico preciso enquanto não ficar claro que as 21 Repúblicas do Hemisfério estão dispostas a unir-se num esforço a fundo para superar o atraso econômico.

Séria Altercação

Sabe-se que a insistência de Schmidt em dar prioridade a uma declaração ampla de propósitos e objetivos já provocou uma séria alteração com a delegação dos Estados Unidos numa sessão secreta realizada na última sexta-feira.

Os funcionários brasileiros repeliram energicamente a insinuação de que o Brasil estava apresentando aos Estados Unidos um ultimato. Particularmente, no entanto, expressaram a esperança de que o governo norte-americano se veja agora obrigado a pronunciar-se de uma vez por todas sobre o Plano Kubitschek.

SALAZAR: PROCESSO CONTRA DELGADO

LISBOA, 26 (UPI) — A Secretaria Nacional de Informações anunciou ontem, à noite, oficialmente a detenção, para averiguação de quatro delitos, de quatro ministros da oposição e necessariamente que foi solicitado ao Subsecretário de Arquivo que iniciasse um processo contra o General Humberto Delgado.

"Fórmula Frondizi" Caminha Para o Fracasso

BUENOS AIRES, 26 (UPI) — Parece iminente uma definição nas negociações entre "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" e o chamado grupo norte-americano, encabezado pela Atlas Corporation, sob a forma de um contrato de trabalho no valor de 800 milhões de dólares.

Pagamento em Petróleo

Segundo os informantes, uma das supostas divergências se deve a que o grupo Atlas quer, agora, pagamento em petróleo e não em dólares, pois os banqueiros estão pessimistas a respeito das disponibilidades de dólares que se efetuarão em alguns meses.

Reforma Iminente

BUENOS AIRES, 26 (UPI) — Os rumores sobre a reorganização ministerial, já mencionados várias vezes, voltaram ontem a circular, ao insistir "La Razón", jornal geralmente bem informado, que é iminente uma troca de ministros.

POVOS AFRICANOS AGIRAM EM COMUM

MOSCOW, 26 (FP) — "A união entre a Guiné e Gambia é importante passo para a total libertação do Continente Africano", declarou ontem, o comentarista da emissora desta capital.

PRISÃO PERPETUA

Uma jovem de 15 anos, Carl Ann Fugate, foi considerada culpada de assassinio premeditado, na qualidade de cúmplice de Charles Starkweather, de 19 anos, num dos onze crimes consecutivos que este cometeu no começo do ano e condenada a pena de prisão perpétua.

ARGENTINA MARCHA PARA A GUERRA CIVIL — DIZ PERÓN

CIUDAD TRUJILLO, 26 (FP) — O General Juan Domingo Perón declarou ontem que a Argentina tinha de escolher entre voltar ao caminho constitucional ou marchar para a guerra civil.

ULBRICHT: NINGUÉM COGITA DE IMPÔR NOVO BLOQUEIO A BERLIM

LONDRES, 26 (FP) — Em entrevista concedida a um jornalista britânico, o Sr. Walter Ulbricht, vice-primeiro ministro da Alemanha Oriental e primeiro secretário do Partido Comunista, declarou que a União Soviética anunciaria antes do fim da semana a sua partida de Berlim.

ARGÉLIA: FRANCESES INTENSIFICAM GUERRA AS VÉSPERAS DAS ELEIÇÕES

ARGEL, 26 (UPI) — As tropas francesas puseram fora de combate um total de 784 nacionalistas argelinos, na acirrada luta da semana passada, segundo revelaram, ontem, as autoridades. Esse total de baixas, que compreende mortos, prisioneiros e feridos, é um dos maiores registados nos quatro anos de conflito na Argélia.

RECHACADO O EMPRÉSTIMO

CARACAS, 26 (FP) — O governo da Venezuela, renunciando ao projeto de contrair um empréstimo nos bancos norte-americanos, em virtude de estes bancos exigirem que o crédito aberto fosse utilizado na compra de maquinaria dos EUA e de materiais para a indústria de construção do oleoduto sul do país.

LARRAZABAL FAVORITO

O Contra-Almirante Wolfgang Larrazabal, ex-Presidente da Junta de Governo, continua sendo o favorito nas eleições presidenciais da próxima semana na Venezuela. Larrazabal não se acha pessoalmente filiado a nenhum partido mas conta com o apoio da União Republicana Democrática, um partido socialista. Na semana passada, Larrazabal aceitou formalmente o apoio dos comunistas.

Advertisement for NOVA ARNO lamps. Features a large image of a lamp and text: "MAIS FIRME! MAIS RÁPIDA! NOVA ARNO. Agora com haste dupla! V. faz todo o trabalho em menos tempo e sem esforço! — uma só escova — rendimento superior! — faz todas as operações — sem troca de escova! — controle centralizado — facilita o manuseio! * pode ser equipada com espalhador de cera eletro-automático."

Advertisement for APISERUM. Text: "Inicie hoje o seu tratamento de rejuvenescimento com APISERUM. GELÉIA REAL ESTABILIZADA em ampolas para uso oral. V. encontra APISERUM genuíno francês em todas as farmácias e drograrias. produto dos Laboratórios Santa, de Paris. Representante Exclusivo no Brasil APISERUM - Produtos Dietéticos e de Tonicidade Ltda. Rua Barão de Itapetininga, 255 - conj. 112 - Tel.: 35-8752 - São Paulo. Av. N. S. Copacabana, 391 - conj. 201 - Tel.: 57-8809 - Rio de Janeiro. Av. Rio Branco, 257 - Conj. 301."



PRISÃO PERPETUA — Uma jovem de 15 anos, Carl Ann Fugate, foi considerada culpada de assassinio premeditado, na qualidade de cúmplice de Charles Starkweather, de 19 anos, num dos onze crimes consecutivos que este cometeu no começo do ano e condenada a pena de prisão perpétua.

O Sr. Feio Atinge a Honorabilidade do BNDE Fingindo Ignorar Sua Missão

Em dia da semana passada, o presidente da Rede Ferroviária Federal fez publicar na íntegra em vespertino desta Comissão de Depoimentos de Inquérito, oportunamente tecer aqui algumas considerações sobre as suas declarações, pois se o seu depoimento prima pela extensão e impressiona alguns dos presentes à reunião da Comissão pela atitude patética do depoente, o que é que falta a ele conteúdo para que se possa considerar o que foi dito como a apreensão "verdade sobre a RFF".

Tantos e de tal ordem são os argumentos capciosos de que se serve o Sr. Renato Feio, que não será apenas em um artigo de opinião, mas em todos os artigos de opinião de todos os jornais, a deter-nos-emos, porquanto a analisar um dos aspectos que julgamos da maior importância em suas declarações.

Alega o Sr. Renato Feio em suas declarações que é o defensor dos interesses das ferrovias da União contra a ganância dos fabricantes de vagões, que impunham às estradas de ferro os preços que desejavam, obrigando-a ainda a aceitarem a sua exclusiva orientação técnica.

É incrível que um alto administrador de estradas de ferro, guindado ao mais alto cargo dentro do seu setor de atividade, qual seja o de presidente da RFF, ignore inteiramente o que se passa dentro das compras feitas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Não sabe o Sr. Feio que o BNDE vem há anos comprando vagões aos fabricantes nacionais, e que cada compra tem sido precedida de intensos estudos técnicos e econômicos? Que os elementos do BNDE, esses sim, lidamos defensores dos interesses da União,

têm debatido prolongadamente uma mesa-redonda com os fabricantes os problemas de preços, de reajustamentos e de especificações técnicas, só adjudicando as encomendas quando é encontrada solução harmônica para todos? Que a divisão das encomendas é feita, não como apregoa o Sr. Feio, mas levando em conta a capacidade de produção de cada uma das fábricas, de forma a obter a execução das encomendas em prazo curto? Das declarações que faz o Sr. Feio só se pode concluir ou que ele ignora tudo isso, e é lamentável que desconheça os assuntos relativos ao Brasil, quando conhece e tem tanta a língua para citar a todo o momento os fatos que se passam nos Estados Unidos relativos às estradas americanas; ou, o que é mais grave, acha que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico pratica com os fabricantes na ganância que diz existir, no sentido de impor às estradas da União os seus preços.

Onde estamos nós? Como se pode permitir que um homem que até hoje tem sido falho em refutar as acusações que lhe são feitas tente desviar a atenção dessas mesmas acusações declarando coisas que podem macular o momento os fatos que se passam nos Estados Unidos relativos às estradas americanas; ou, o que é mais grave, acha que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico pratica com os fabricantes na ganância que diz existir, no sentido de impor às estradas da União os seus preços?

Melhor faria o presidente da RFF em procurar esclarecer os pontos dúbios de suas atuações presentes e passadas nos cargos de administrador que infelizmente para a Nação já exerceu do que levantar acusações infundadas como as que levantou.

Mas a dubiedade do Sr. Feio não pára aí. Vejase só a solução que arranhou como os fabricantes nacionais constituem, no seu dizer, um "cartel" que precisa ser desfeito, então ele dá de mão beijada a Mafersa a exploração de uma fábrica pertencente à Estrada de Ferro Santos e Jundiaí, e substitui, para o caso dos centros de passageiros, o "pretensível" por um monopólio. Quer dizer, para não ficar sujeito aos preços que alguns fabricantes impõem ao Go-

verno, acha de ficar sujeito ao monopólio de uma única firma. Essa mesma firma não fazia parte do "cartel" que apregoa existir? Então, vamos acabar com o "cartel" que impõe preços e deixar que só uma firma imponha preços? A levandade com que o Sr. Renato Feio aborda problemas de tal ordem e com que encontra solução errada para um problema que nem sequer existe é bem a demonstração dos recursos de que lança mão para permanecer na presidência da Rede Ferroviária Federal S.A.

No Mundo Dos NEGOCIOS

GEICON: APROVADOS ONTEM OS PRIMEIROS PROJETOS

Significativo acontecimento para o futuro da indústria naval pesada brasileira foi a aprovação, ontem, pelo GEICON, dos dois primeiros projetos que, dentro dos 30 que lhe foram entregues, se propõem a participar da montagem de grandes estaleiros em nosso país. Tiveram aceitação unânime por parte daquele órgão os projetos dos grupos Ishikawajima e Paulo Ferraz, precisamente os que haviam sido entregues ao exame do Geicon em primeiro lugar. As circunstâncias do fato ontem ocorrido assumem particular importância em face de estarem representados no GEICON todos os órgãos que controlam a execução da política exterior e financeira do país, incluindo a SUMOC, a CACEX e a Carteira de Câmbio. Seu pronunciamento deve ser, portanto, interpretado como uma ratificação da política adotada pelo Ministro Lúcio Meira, quando lançou os primeiros alicerces para instalação, no país, de grandes estaleiros navais.

Foizemos adiantar para os nossos leitores elementos definitivos a respeito dos esquemas financeiros aprovados pelo GEICON, em relação aos dois primeiros projetos. Vejamos, primeiro, o do Consórcio "Companhia Carteira e Navegação (associado à Eletrovapo e a M. S. Lino)". Seu investimento global, nas duas etapas, é da ordem de Cr\$ 800 milhões, sendo que o Consórcio cobrirá, deste montante, o equivalente a Cr\$ 500 milhões, enquanto os Cr\$ 300 milhões restantes deverão ser completados mediante empréstimo do BNDE, ou do Fundo de Marinha Mercante. Especial menção deve ser feita ao fato de que o Grupo Paulo Ferraz conseguiu um prazo de carência de 3 anos para pagamento dos equipamentos que serão adquiridos na Alemanha. A remota empresa "Stahlunion". Esta parte do seu investimento irá pagar a soma de US\$ 2.700.000,00 da área de ACL, cuja amortização obedecerá

no seguinte esquema: no 4º ano, US\$ ACL 1.080.000,00; no 5º, US\$ ACL 675.500,00; no 6º, US\$ ACL 675.500,00; e no 7º, ano, US\$ ACL 329.000,00, o que perfaz aquele montante de US\$ ACL 2.760.000,00. A primeira parcela é exatamente a maior de todas pelo fato de haver exigido a firma vendedora dos equipamentos uma percentagem de 25% da operação, o que será efetuado mediante um "swap" com o Banco do Brasil.

As obras de ampliação do Estaleiro Lahmeyer, do grupo Paulo Ferraz, serão atacadas imediatamente, tão logo sejam vencidos os trâmites burocráticos na CACEX. Carteira de Câmbio e SUMOC. A produção será iniciada ainda no próximo ano, esperando-se que seja possível entregar dois barcos de 1.500 tdw em 1961, no passo que 1 navio de 5.500 tdw deverá estar terminado em 1963. Mais tarde, o grupo nacional cogitará fabricar embarcações de 10.000 toneladas.

Grupo Ishikawajima

Como havíamos antecipado, o outro projeto que seria inicialmente examinado pelo GEICON pertencia ao grupo nipo-brasileiro da Ishikawajima. Ontem, foi igualmente aprovado por unanimidade, ao lado do projeto nacional do grupo Paulo Ferraz. Os elementos do seu esquema financeiro, finalmente estabelecido, são os seguintes:

Constituição do capital em MOEDA NACIONAL		
	Cr\$	%
Ishikawajima do Japão	1.084.000.000,00	61,6%
F. N. D. E.	500.000.000,00	28,4%
A. P. R. J.	113.000.000,00	6,4%
Ishikawajima do Brasil	63.000.000,00	3,6%
TOTAL	1.760.000.000,00	100,0%
Esquema Financeiro		
1 - Inversões:		
A. P. R. J. (indenização pelas benfeitorias realizadas no terreno de Inhaúma)	243.000	
Maquinaria e equipamentos importados sem cobertura cambial, contabilizados à taxa de conversão de Cr\$ 120,00/US\$	814.000	
Inversões em moeda nacional	935.127	
Eventuais	7.873	
TOTAL	2.000.000	
2 - Fontes de recursos:		
Em Cr\$ 1.000,00		
A. P. R. J. (subscrição de ações)	113.000	
Ishikawajima-Japão:		
1 - Máq. e equipamentos sem cobertura cambial — US\$ 6.782.000,00	814.000	
2 - Transferência de fundos pelo mercado livre — US\$ 1.820.000,00	270.000	
F. N. D. E. (capital de participação em ações)	500.000	
Ishikawajima do Brasil	63.000	
Recursos Internos (tomadores particulares, reinversão de lucros, etc.)	240.000	
TOTAL	2.000.000	

Das observações esclarecedoras, devem ser feitas com relação aos dados acima citados. O valor, finalmente ajustado do terreno da Administração do Porto, em Inhaúma, é de Cr\$ 243 milhões, ao contrário de Cr\$ 90 milhões inicialmente esboçado. Entretanto, a participação da APRJ no projeto não abrangerá todo o montante da operação da venda do terreno, ficando, apenas, em Cr\$ 113 milhões, à base da tomada de ações da futura empresa. A parcela restante da área comprada para instalação do estaleiro será paga em dinheiro pela Ishikawajima à APRJ. Outro ponto a merecer referência, é o montante assinalado no esquema de recursos, que diz respeito à transferência de fundos pelo mercado livre. A taxa de entrada daqueles fundos no país, a taxa livre não esteve em Cr\$ 120,00. Isto, porém, não modificará substancialmente a disposição das fontes de recursos.

Algumas outras informações podem oferecer sobre o projeto do grupo nipo-brasileiro. Nos cinco primeiros anos de sua atividade, ensinará uma economia cambial ao País, da ordem de US\$ 61,6 milhões, o que corresponde a cerca de 80% do valor total da produção nesse período. A capacidade do estaleiro será de 60.000 tdw, por ano, a ser atingida em 1963, à base da produção de 3 navios de 10.000 tdw e 3 de 5.000 tdw. A primeira embarcação a ser entregue pronta, ocorrerá em 1960, enquanto o tempo total a ser empregado na construção do estaleiro irá de 1959 a 1963. O governo fará ao estaleiro uma encomenda inicial de 3 navios de 5.000 tdw, por intermédio da Comissão de Marinha Mercante.

Aprovados esses dois primeiros projetos, apuramos que o GEICON passará a examinar alguns outros de menor porte, inclusive porque certos projetos de grande envergadura ainda estão necessitando de esclarecimentos a serem prestados pelos grupos interessados. De qualquer modo, porém, a disposição do GEICON é conseguir uma definição sobre o total dos projetos até o fim do corrente ano, a fim de que o início de 59 marque a arrancada para a implantação, no País, das várias empresas que se dedicarão à construção naval de grande porte, cuja necessidade e importância, ULTIMA HORA já deixou perfeitamente dimensionadas em sucessivas reportagens, sobre o palpante problema.

Inauguração Hoje às 16 Horas

Eis a nova loja da Casa Jose Silva



em Madureira

Av. Marechal Rangel, 9/11 - entre as ruas Carolina Machado e Carvalho de Souza

Tem a satisfação de anunciar a inauguração de sua nova loja de Madureira, que seguirá a sua tradicional direção de SERVIR BEM, apresentando EPSOM — a camisa modelo; RENNER — a boa roupa; artigos em geral para homens, rapazes e meninas e tudo para o lar.



ROUPAS RENNER E EPSOM



CAMISARIA E ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM



DEPARTAMENTO JUVENIL



CAMA E MESA



UTILIDADES PARA O LAR

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na Casa Jose Silva

Av. Marechal, Rangel, 9/11

A loja de Madureira da Casa Jose Silva está situada à Avenida Marechal Rangel, 9/11, no trecho compreendido entre as ruas Carolina Machado e Carvalho de Souza, bem perto da Estação, onde você encontrará todas as facilidades para a abertura de seu crédito em 3, 5, 7 e 10 prestações.

seja qual for a peça que você procura



VOCÊ ENCONTRA NA ÚNICA LOJA ESPECIALIZADA EM PEÇAS Bemoreira

RUA DA CONCEIÇÃO 11

Conheça também a nova seção de batins! O mais variado estoque! PREÇOS REALMENTE BAIXOS!



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires, Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Passagens de luxo, primeira classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A. Av. Rio Branco n.º 4-B - Tels. 23-2930 e 23-2014

Solução Gaúcha Para Evitar a Destruição do Leme e Arpoador

PORTO ALEGRE 24 (ULTIMA HORA) — A intensificação das ondas de sudoeste dentro da baía, é a possível causa do desgaste das praias de Copacabana, Leme e Arpoador.

Fica assim coroado de êxito o primeiro passo dado pelo magnífico estabelecimento universitário do Rio Grande do Sul no sentido de estabelecer os pontos básicos para um grande trabalho de pesquisa hidráulica nesse seu primeiro estudo de verificação nacional e que servirá para elevar o conceito da organização até mesmo nos grandes centros internacionais.

Conforme informações prestadas à reportagem pelo Eng. Arey Cattani da Rosa, diretor do I.P.H., atendendo a pedidos da Prefeitura do Distrito Federal, que vai contratar um estudo completo sobre a erosão que se verifica nas praias cariocas, foi o mais alentador possível, aconselhando que os estudos completos sejam executados.

Causa e Solução

De acordo ainda com as informações do Eng. Arey Cattani da Rosa, os técnicos procuraram na observação do pré-modelo reduzido das praias atacadas, submetido ao efeito de constantes ondas artificiais, produzidas por um gerador de ondas, constatar o que poderia ter causado o "rompimento do seu equilíbrio dinâmico".

Pesquisas Hidráulicas concluir seus estudos em um modelo reduzido definitivo em um ano e meio após contar com todos os dados necessários.

EVITE OS ATROPELOS Compre agora e compre melhor na grande promoção de fim de ano que GAULLIER está oferecendo — Rua da Alfândega, 331. Agora sem escadas.

ONDE O SEU DINHEIRO RENDE DE FATO É na Rua da Alfândega, 331, no GAULLIER. — Bluses, meias, cuecas, gravatas, tudo a preço de fim de ano. — Rua da Alfândega, 331. Agora sem escadas.

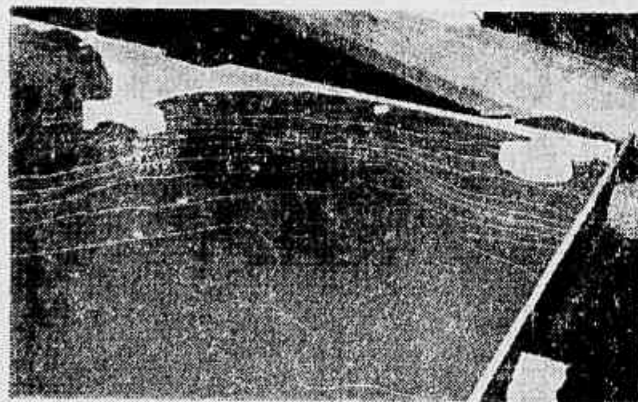
toria de Hidrografia e Navegação da Marinha, que está tirando a orientação exata das ondas, com o fim de aplicar estas observações no modelo definitivo.

Podemos informar — ainda de acordo com as informações do Engenheiro Cattani da Rosa — que confirmadas no final dos estudos que as causas são realmente as apontadas nas observações e experiências preliminares, a solução será simples. A fim de evitar o deslocamento constante da areia do litoral para dentro do mar, a Prefeitura terá que construir molhes, cujas dimensões, comprimento e orientações serão indicados em estudos no modelo definitivo, para quebrar a ação das ondas.

Estes estudos deverão ser contratados entre a Prefeitura carioca e a Universidade do Rio Grande do Sul por quatro milhões de cruzeiros. Outros Estudos Dentro em breve deverá

viajar ao Rio o reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, Dr. Elyseu Paglioli, oportunidade em que vai ser assinado o contrato para o estudo da erosão das praias cariocas. Ao mesmo tempo, novos estudos serão encomendados ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas pela municipalidade carioca. Será estudado o pretendido alargamento da Avenida Atlântica do Forte de Copacabana até o Leme.

Outro estudo que deverá ter lugar no I.P.H. é o que diz respeito à localização das bocas de esgotos, a fim de ser evitado o triste espetáculo que oferece a praia mais bela de mundo atualmente, com o despejo sendo ou represado pelas areias ou devolvido à praia, onde milhares de cariocas e turistas nacionais e estrangeiros buscam refúgio para a alta temperatura da Capital da República.



Colocando um pó branco especial na água e esvaziando lentamente o tanque, os técnicos determinam "as curvas de nível", isto é, a direção e comprimento das ondas geradas contra o modelo.

FESTAS PARA COMEMORAR O 28.º ANIVERSÁRIO DO MIN. DO TRABALHO

Para comemorar o 28.º aniversário de criação do Ministério do Trabalho, serão realizadas, hoje, três solenidades, das quais participarão, além do Ministro Fernando Nobrega, funcionários do MTTC.

As 10,30 horas, na Igreja de Santa Luzia, será rezada missa por alma dos ex-ministros do Trabalho falecidos; às 16 horas, no salão nobre do Palácio do Trabalho, haverá uma solenidade, presidida pelo Ministro Fernando Nobrega; uma hora depois, será inaugurada a Galeria de Retratos dos Ministros do Trabalho, na Sala de Imprensa.

A Missa na Igreja Santa Luzia será rezada pelo Padre Wander Tuvaes, Capelão da Polícia Militar.



VOCÊ SABIA?...

...que o tônico CAPILAR HELOSAN, elimina a caspa em 24 horas, bastando para isso uma só aplicação? E detém a queda do cabelo instaladamente, perfumando-o, suavemente?

À venda nas Farmácias, Drogeries e Perfumarias. Distribuidores: Janyr Vasconcelos & Cia. Ltda. e A.G. Martins, que atendem pelo reembolso Postal, ao preço de Cr\$ 250,00 (taxas incluídas) — Cartas para, largo de S. Francisco, 26, Grupo 1015-Rio

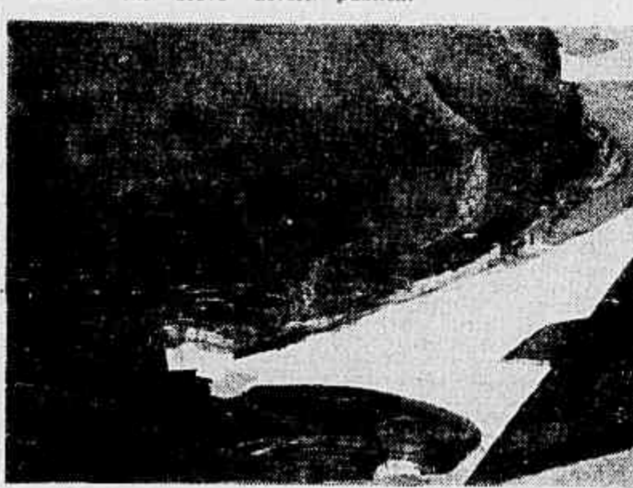


nas CARROCINHAS do



sensacionais ofertas de Verão com descontos de 40 a 60%.

Advertisement for Mesbla magazine featuring various items for sale: BARRACA DE PRAIA (323), ESTEIRA P/PRAIA (137), CHAPEU DE PALHA (43), MAILLOT JANTZEN (247), BONÉ DE PALHA (27), TOALHA DE BANHO (42), TOALHA DE RÓSTO (22), TRAVESSEIRO (169), SHORT E BLUSA (83), BOLA PLÁSTICA (37).



Praia de Copacabana (ao fundo), e do Arpoador (em primeiro plano), no modelo reduzido construído pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas.

TOXICOMANOS SERÃO CURADOS: NOVO MEDICAMENTO JÁ CHEGOU

Já existe um medicamento que ameniza os distúrbios causados pela "sedrage" — disse, ontem, a ULTIMA HORA, o Sr. Décio Parreiras, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes. "Sedrage" é a fase que o toxicodependente sofre durante o período de tratamento. Caracteriza-se por uma série de distúrbios respiratórios, circulatórios e nervosos que podem ocasionar a morte do paciente.

O Sr. Décio Parreiras revelou ainda que trouxe certa quantidade da droga, e afirmou que vai entregá-la a um grupo de médicos para experimentá-la no Rio de Janeiro e que mais tarde revelará os resultados.

Tenho também em meu poder os mais recentes trabalhos europeus sobre questões de tóxicos e "sedrage".

Tráfego Regulado

O Sr. Décio Parreiras é o representante do Brasil no Comitê Central Permanente do G-10, órgão da Organização das Nações Unidas (ONU). Está seu trabalho ligado ao órgão de Controle de Entorpecentes, no qual, o Sr. Décio Parreiras, pertence a comissão de tráfego lícito de substâncias entorpecentes.

Esse departamento da ONU tem por finalidade regular a compra de drogas de todos os países do mundo. Assim, por exemplo, caso o Brasil tenha necessidade de adquirir este ou aquele entorpecente, recorre a aquele órgão que o fornece.

Esse fornecimento é regulado. No caso da morfina, por exemplo, sua entrega é estipulada pela média do consumo do quinquênio anterior. Somente

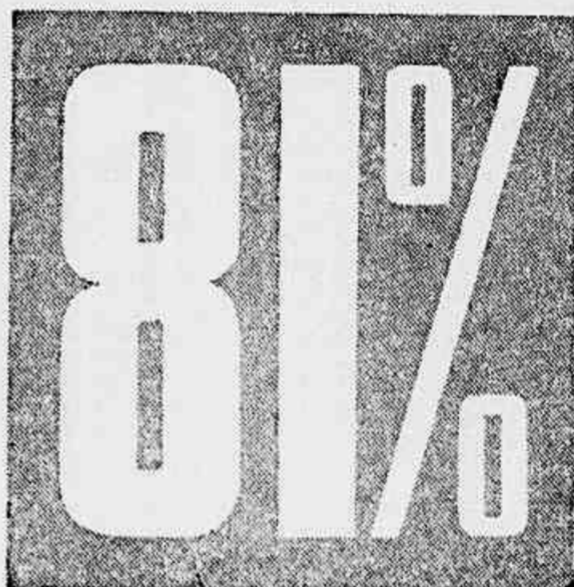
em casos de epidemia é que essa média é alterada.

O Sr. Décio Parreiras citou ainda o caso da crise "asiática" que determinou uma maior procura de morfina para debelar a tosse. Para adquirir a droga o Brasil teve que recorrer ao órgão de Controle de Entorpecentes, que o forneceu.

Consumo Aceitável

A média do consumo anual hospitalar de morfina e diomorfina ainda é bem aceitável no Brasil — continuou — E temos ainda um mérito: há mais de 10 anos que não importamos heroína. Isto foi muito louvado no comitê.

Para tratar desses problemas é que o Sr. Décio Parreiras vai à Europa (Genebra) duas vezes por ano (maio e outubro), quando se realizam as sessões do órgão de Controle de Entorpecentes da ONU, no Palácio das Nações Unidas.



Leia com atenção:

OGIVA S.A. lhe oferece um bom negócio...

A conta de participação C. R. C. pela qual você toma parte em um grande empreendimento imobiliário já realizado, com as obras em fase de conclusão.

RECREIO DAS CANOAS

Dentro de um prazo relativamente curto, V. terá garantido o lucro mínimo de 81% sobre o capital empregado e uma retirada mensal de 1% por conta deste lucro. Cada quota de Cr\$ 50.000,00 dá direito a uma retirada mensal de Cr\$ 500,00.

Diretoria da Ogiva:

PRESIDENTE: JOÃO CAFÉ FILHO DIRETORES: AMÉRICO PACHECO DE CARVALHO, JOEL F. DE OLIVEIRA ROXO, HEITOR BASTO CORDEIRO E RAUL DO REGO MACEDO S.º CONSELHO FISCAL: RAIMUNDO DE MOURA BRITO, REGINALDO FERNANDES E ROBERTO BEBIANO DA COSTA. SUPLENTE: ORION LOBO, NELSON BOCARTE E BRIGADEIRO JOSÉ EPAMINONDAS DE AQUINO GRANJA.

OGIVA S.A.

ORGANIZAÇÃO GERAL IMOBILIÁRIA VARGEM ALEGRE S.A.

Rua da Assembleia, 61 - 12.º andar - Tel. 52-0904

MITERÓI

Av. Amaral Peixoto, 300

vendemos

CONJUNTOS COMERCIAIS

por

10%
de
Entrada

5.400,
por mês

Sem parcelas
intermediárias de
espécie alguma
e sem juros

360.000,
PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO!

OBRA ACELERADA, JÁ NA 1.ª LAGE
CORRETORES NO LOCAL ATÉ AS 22 HORAS

Incorporação e Construção
IMOBILIARIA FARHI LTDA.



Vendas Exclusivas:

IMOBILIARIA

NOVA YORK S.A.

Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - Tel.: 42-4669 - 32-2502 - 52-4903

Rio de Janeiro

Tratado de Extradição: Brasil-Israel Unidos em Luta Comum Contra o Crime

— Israel e Brasil acabam de concluir as negociações preliminares de um Tratado de Extradição, informou a ULTIMA HORA o diretor-geral do Ministério de Justiça israelense, Dr. Joseph Kokia, que está no Brasil como enviado de seu Governo para ultimar o acordo. O diplomata vem aproximar ainda mais os dois países, tradicionalmente ligados por laços de cultura e amizade.

As negociações, no Brasil estão sendo encaminhadas pelo Sr. José Vieira Coelho. Aprovado o texto, o Congresso Nacional deverá manifestar-se sobre o assunto, enquanto, o israelense fará o mesmo. O documento está redigido em português, hebraico e francês.

País de Emigração

O Sr. Kokia participou da elaboração de semelhantes tratados com a França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Brasil, Uruguai e Argentina, por seu turno estão concluído tratados idênticos com Israel.

Disse depois: — Israel abriu suas portas para receber judeus dos países onde a intolerância e a miséria de dominam. Eis a razão pela qual existe uma lei, a chamada "lei da volta", que determina a integração automática dos imigrantes na comunidade israelense. Tornou-se, desta forma, difícil o controle perfeito da periculosidade dos indivíduos, tornando-se necessários os Tratados de Extradição com os demais países. Tais Tratados, dado o numero de imigrantes de varias procedências serve como afirmação da Justiça para muitos países.

Prosegue o entrevistado: — Em certos casos surgem dúvidas de legislação que devem ser apuradas na busca de fórmulas ideais. O Brasil, por exemplo, não admite a extradição de seus cidadãos mas sua legislação está previsto o julgamento de indivíduos que tenham cometido crimes contra nações. Israel, por seu turno não julga crimes cometidos em territórios estrangeiros, admitindo, "ipso facto", a extradição.

As Exceções

Para que o criminoso seja recambiado — esclarece — torna-se necessário que tenha cometido crime passível de punição superior a três anos e que tal crime seja previsto em ambos os países. Os crimes políticos não admitirão extradição.

Falando a seguir sobre o sistema juridico israelense, disse o Dr. Kokia que Israel não possui ainda uma Constituição e sim diplomas básicos de liberdade individual, forma de Governo, eleições etc. Israel destaca-se nas relacionadas

com o Direito Internacional Público e Privado e, paradoxalmente, no direito constitucional.

Constituição

O jurista israelense esclarece que Israel busca cristalizar os grandes princípios concernentes a justiça, no sentido de elaborar sua Constituição. Os direitos individuais, a liberdade de expressão, de imprensa, o direito de ir e vir, o direito à honra à vida e à liberdade, são garantidos por diplomas básicos.

O adido-cultural da Embaixada relembra palavras do "premier" "Ben-Gurion" sobre a necessidade de uma lei de elaboração da carta constitucional tendo em vista sua importância fundamental.

Bigamia e Extradição

O pilloresco do Tratado refere-se ao problema da bigamia. Em Israel garante-se as liberdades das minorias. Cerca de 50.000 mil árabes seguem a lei corânica (Criação), para os quais não constitui crime a bigamia. Eis a razão pela qual a bigamia em certos casos, não seria punida em Israel.

O Dr. Kokia revelou-se um entusiasta da Constituição brasileira, reputada em todo o mundo como uma das mais completas, prevendo e garantindo os fundamentos da liberdade e do respeito à pessoa humana. Finalizando, declarou: — "Solucionados tão rapidamente os óbices existentes devido partir antes do tempo previsto desta terra tão hospitaleira na certeza de que Israel e Brasil estarão unidos na luta contra o crime. A justiça israelense, baseada em alguns casos nos códigos legados pelos ingleses, ressalvadas as discriminações contra quem quer que seja, e no milenar senso de justiça bíblico alinse a justiça brasileira que, goza o mais alto conceito em todo o mundo pela perfeição de seus códigos e pela sua elaboração perfeita, dentro dos altos princípios humanos.



CINCO NOVAS FIRMAS INSTALARÃO POSTOS DE TROCA DA CAMPANHA "SEU TALAO VALE UM MILHAO" — No Gabinete do senhor Secretário-Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Nelson Mutarelli, estavam presentes as representantes de cinco grandes firmas comerciais desta Capital, as quais assinaram convênio com a Prefeitura para instalar postos de troca de comprovantes de compra por certificados numerados para o sorteio do dia 31 de dezembro. São as seguintes as firmas que compareceram ao Gabinete do senhor Secretário-Geral de Finanças: Mardal S. A., representada pelo Sr. João Colominas; Lojas Brasileiras, pelo Sr. Arthur Basham; Casas Furtosa Freitas, pela Sra. Ana Alonso; Casas Neno, pelo Sr. Cláudio Ramos e Sôla Moderna, pelo Sr. Fernandes. O flagrante fixa a reunião havida por ocasião da assinatura dos convênios.

Que maravilha!

CAIXINHAS COM 3 GARRAFAS

Escolha você mesmo!

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS ENTREGAMOS ONDE VOCÊ DETERMINAR

LEA RIBEIRO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 185 — Sala 1810 — Tel.: 52-9980

A loja é minha por 60 dias

Serva Ribeiro deu-me "carta branca" neste Natal para lhe oferecer artigos das mais famosas marcas pelas melhores condições de pagamento.

Escolha o presente que o seu lar espera na linha campeã de máquinas de lavar roupa

PRIMA

Novo e revolucionário sistema "Turbowasher"

Lava sem bater a roupa. O processo "Turbowasher" consiste de um rotor de borracha, com saliências em forma de hélice, que trabalhando em rotação contínua faz a roupa circular suavemente na água, lavando-a e poupando-a 3 vezes mais do que qualquer outro sistema.

com apenas **cr\$ 1.000** de entrada **PRIMA DE LUXE "TURBOWASHER" 1958**

- Luxo — Eficiência
- Simplicidade
- Recipiente de porcelanizado
- Inteiramente mecânica, inclusive
- no processo de enxugar
- Seca pelo processo de rolos, em muito menos tempo.
- Acabamento porcelanizado
- Capacidade de 4 quilos
- Montada sobre rodas.

com apenas **cr\$ 1.000**, de entrada

PRIMINHA "TURBOWASHER" 1958

- Ideal para apartamentos
- Capacidade para 2,5 quilos
- Montada sobre rodas
- Mesma eficiência da máquina maior
- Tampa porcelanizada.

A mais funcional, prática e econômica máquina de lavar!

Não perca tempo. Evite os atropelos de última hora. Adquirá hoje mesmo o mais útil presente para o seu lar.

é mais fácil comprar em

SERVA RIBEIRO S. A.

Rua dos Andradas, 96-B - Rua da Constituição, 44
Rua Oliveira, 8 - em frente ao Cine Imperator

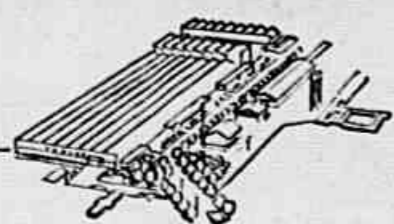
...rastros com 70 anos de experiência!

DUNLOP

pneus econômicos e seguros

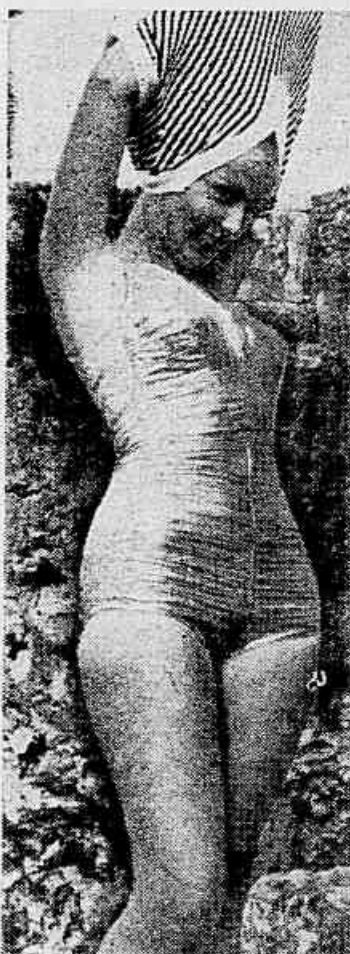
DUNLOP DO BRASIL S. A.

Fábrica em Campinas - S.P.



Entre Uma Briga e Outra, Vereadores Decidiram a Homenagem

AEROMOÇAS, ANJOS DO CÉU E DA TERRA, TERÃO MONUMENTO!



* Aeromoças são belas no céu e na terra, como esta da Pan American (Nila Lanier) que, por si só, já é um monumento e não precisa ser imortalizada em bronze para perpetuar seus encantos. De qualquer modo, que venha a homenagem!

Os edis cariocas — ao que tudo indica — vão homenagear as aeromoças do mundo inteiro, mandando erguer no Aeroporto Santos Dumont ou no Galeão, um monumento a que chamam de "Anjos Sem Asas".

Elas receberam com sorrisos a notícia que ULTIMA HORA lhes foi dar em primeira mão. Embora achando que "não merecemos tanto, doutor!", sentem-se honradas com essa lembrança dos homens da "Gaiola de Ouro".

Quem se lembrou das aeromoças foi o Vereador Frederico Trota. Num momento de pura inspiração, demonstrou a gregos e troianos a sua inclinação para a poesia (coisa de que pouca gente sabia), ao justificar o projeto: "Serenas, tranquilas — quando no ar — tornam-se leves como o ambiente que as cerca. E, durante as horas de vôo, fazem lembrar nossas mães cantando "berceuses" quando os relâmpagos e os trovões nos assustam".

Nessa hora, ele tinha ternura no olhar e doçura na voz que se tornou macia. Dizem, as más línguas, que o Vereador Trota já passou apertado num avião, quando a tempestade parecia rugir e "o avião não tinha a mínima significação no espaço".

As aeromoças do Santos Dumont, a princípio, não acreditavam no que lhes contava o repórter. Foram acreditando aos poucos. E choveram os agradecimentos — se bem que um pouco descrentes: "Queremos e agradecemos a homenagem" — dizem umas; "será que esse projeto vai ser aprovado?" — indagam outras; "não merecemos tanto" — exclamam, com certa lisonja, outras mais.

Elizabeth (Cruzeiro), Regina Lúcia (Real), Jecianna (Panair) e tantas outras aeromoças cercavam o repórter. Sempre sorrindo. Com o mesmo sorriso das horas difíceis que, por sinal, de algum modo, contribui para firmar a aviação civil como "uma das formas mais agradáveis e simpáticas de viajar".

Elizabeth, pouco depois da palestra, partiria para o Norte do País. Acha que "nada é melhor do que voar, pois, no ar, a gente fica mais segura e está livre da balbúrdia e da maldade tão comuns na terra firme".

Elas são assim. Convictas de si mesmas. Educadas, prendadas, simpáticas, sempre sorridentes e bonitas — o que faz um bem imenso à vista.

No mais, não acreditam muito que a gente da "Gaiola de Ouro" mande erguer um monumento aos "Anjos Sem Asas". Em todo caso, esperam.

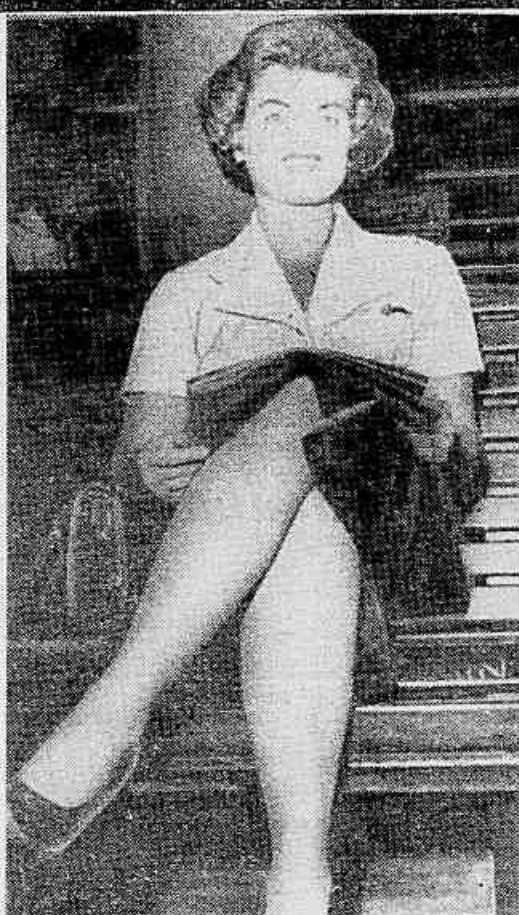
Ultima Hora
TABLOIDE
Ano VIII - Rio, 26-11-58 - N. 2.578



* Junto ao monumento a Santos Dumont, estas aeromoças agradecem a lembrança do vereador Trota, ao lançar na Câmara a idéia de um monumento em sua homenagem. Até o Pai da Aviação parece olhá-las, na sua imobilidade de bronze, como a dizer: "Muito bem, elas merecem!"



* Carmen é recepcionista da Cruzeiro do Sul, mas agradece a homenagem, como se a ela fosse igualmente dirigida. "As aeromoças são mais do que merecedoras de um monumento", disse ela ao repórter, com a beleza do sorriso que Deus lhe deu.



* Elas nos levam através das totas do infinito, com sua graça, sua beleza, seu encantamento de "anjos" sem asas, como diria aquele vereador lírico, entre uma briga e outra na Câmara Municipal. Esta (da foto) é Regina Lúcia, da REAL.



* Uma "carona" no jipe de ULTIMA HORA (com muita honra para nós) até o Aeroporto Santos Dumont. Elas são escravas das horas e estão sempre, seja dia ou noite, num ponto qualquer entre o céu e a terra. "Boa viagem, meninas!"

PIRELOTECA NACIONAL
RIO BRANCO
VENEZIANES (G)



Jacinto de Thormes Informa em:

Sociedade & Adjacências

FOI devidamente comemorado, com um concurso e "cocktail", os 25 anos de existência da Sociedade Hípica Brasileira.

DOM Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, tem o costume de almoçar alguns dias da semana no "Recreio", (Rua Marquês de Abrantes). Ontem, por exemplo, lá estava, às 13 horas.

ATE hoje ainda não foi encontrada a jóia que a Princesa Dona Fátima perdeu na semana passada.

HOJE acontecerá o casamento da Senhorita Lúcia Burlamaqui com o Senhor Harry Stone. Depois da cerimônia religiosa, o Embaixador e a Senhora Briggs recebem para uma pequena recepção.

ESTA sendo muito elogiada a tradução (Millor Fernandes) e a direção (Geraldo Queiroz) da peça "A Fábula de Brooklyn", de Irwing Shaw. O Senhor Geraldo Queiroz foi, no ano passado, considerado o melhor diretor teatral.

A Senhora Jayme Bastian Pinto está muito satisfeita com a nova costureira que arranhou. Além da comodidade de tê-la em sua própria casa, poderá usar um vestido por dia, dada a rapidez com que cose.

ONTEM aconteceu, na Livraria São José, o lançamento do novo livro de Lygia Fagundes Telles, "História do Desencontro".

A senhorita Camila Amado, filha de Gilson Amado e prima de Vera Clouzot, será entrevistada hoje por Rosinha Serzedello Machado. Trata-se de uma revelação do teatro nacional e teve seu início no "Teatro em Casa", de Carlos Perry.

A senhora Tony Mayrink Veiga está muito preocupada com o problema de empregada, depois que seu filho voltou de São Paulo.

O senhor Vicente Galliez cada vez mais entusiasmado com os seus "Super Mercado Disco". É uma das coisas mais populares da cidade e breve será inaugurado mais um, desta vez em Laranjeiras.

DEPOIS que melhorou sua música, o bar "Michel", em São Paulo, tem andado sempre lotado. Outra noite a senhora Glen Weibel dançava um "charleston" animadíssimo e foi muito aplaudida.

POSSO informar a vocês que o Embaixador Hugo Gauthier não está encontrando o dinamismo que espera encontrar aqui no Rio, com o seu plano de expansão do comércio brasileiro para o Leste da Europa.

O Embaixador e a senhora Fraga de Castro estão no Rio para um período de férias da sua missão na Suécia. Têm sido muito homenageados nesses últimos dias.

O General Charles de Gaulle acaba de oferecer à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, o livro de sua autoria, "Mémoires de Guerre", tendo sido portador o Sr. Trajano Contesco. Também o Sr. Nelson Rockefeller ofereceu àquela Biblioteca a obra, em 4 volumes, "Album of American History".



* Marquês Della Stuja, cada vez fazendo mais sucesso, como decorador.

Potins Circulantes (Adivinhem os Nomes)

UM casal separado há muitos anos e residente no Rio, está novamente sendo visto junto e em franco namoro.

UMA casa de modas recebeu original encomenda de uma senhora do "café-society": Um vestido todo bordado de árvores de Natal. A senhora explica: "Não armarei uma árvore de Natal em casa. Seria a própria árvore de Natal dos meus filhos".

UMA senhora, sendo apresentada a outra, por uma terceira: "Fulana, quero apresentá-la a Sicrama, que todos disser tão parecida com você". Resposta da apresentada: "Muito prazer. Realmente eu devo me parecer muito com a senhora quando era moça".

ONTEM, apesar da chuva, os senhores Pepito San Giuliano e Gigi Armanini almoçavam esportivamente numa churrasceria. Quando entravam, alguém comentou: "Por que os italianos andam sempre juntos e vestidos dessa maneira?"

SÃO Paulo inteiro está preocupado com a próxima corrida de Interlagos. Motivo: a participação dos senhores Jean Louis Lacerda e Fritz D'Orey.

A "show-girl" Norma Tamar está desfrutando de grande interesse em certos setores cafeeiros de São Paulo.

Governador Processa Colunista

O Senhor Jânio Quadros está enfadadíssimo e pretende mesmo processar criminalmente o colunista Marcelino de Carvalho, do "Diário de São Paulo". A nota que provocou a ira do governador, foi publicada ontem e os seus termos eram os seguintes: "Nunca ninguém compreendeu porque a "Boite Vagalume" ficou sendo exceção na engraçadíssima vassourada do governador. Situada num bairro ultra-residencial, o "Vagalume" proporciona todas as maquiagem e cenários de "far-west" aos apartamentos de cima e nas redondezas. Mas o "Vagalume" deve ter um santo fortíssimo junto aos Campos Eliseus, e como a polícia é muito obediente ao governador, a "boite" continua infernal. Braço é braço!"

OS jogadores do Vasco estão preparando uma brincadeira para o campeão Belini, que foi especialmente a São Paulo para de "smoking", entregar a astros e estrelas os "Saci". Não contarei a surpresa pois deixaria de sê-lo. Mas que é engraçado, é.

O simpático casal George Moroni pretende fixar definitivamente residência no Brasil. Isto é, em São Paulo, onde George está fazendo a base principal de suas indústrias.

A "colored" norte-americana Martesa Dawn, que é a própria Euridice do "Orfeu do Carnaval", desceu o Morro da Babilônia, onde o filme está sendo rodado, para um sorvete no "Fred's". O calor estava infernal e como ela tinha 10 minutos de intervalo entre uma filmagem e outra, resolveu tomar "Vita-Shake" (vitamina com 4 bolas de sorvete). Na volta, nenhum táxi quis subir a ladeira e ela teve que ir a pé, sentindo-se mal e não podendo trabalhar o resto do dia. Diagnóstico do médico: digestão mal feita, glicose, cansaço e avitaminose. A menina é um amor!

DE NOVA YORK INFORMA

Cholly Knickerbocker

A bonita Lady Crane, viúva milionária de Sir Edmund Crane, nega que tenha seduzido o capitão do seu iate, Mr. Grimshaw, como alega a mulher dele. Lady Crane diz que está disposta a lutar até o fim para "provar que se trata de uma calúnia"...

O par constante de Anita Vanderbilt, este outono, é o belo Richard Kent, que costumava ser o par constante de Dorothy Draper...

A GORA que Cara William se separou de seu marido, John Dew Barrymore, do perfil junior, o magnata da indústria têxtil, Jim Kimberley, parece mais do que disposto a substituí-lo.

LORD Farnham, um dos melhores partidos de Bayfair (durante muito tempo o admirador da Princesa Alexandra) diz que vai casar-se com Diana Gunnis, que não pertence aos círculos de Mayfair mas que é uma beldade...

NO outro dia, no Forum, à hora do almoço, a sala cintilava de personalidades famosas: Dina Merrill, Marlene Dietrich, Joan Crawford, Ester Williams. Mas que atraía mais atenção era Van Cliburn...

A vila mais luxuosa da Rivera pertence tecnicamente a Conuelo, Duquesa de Marlborough. Situada entre Monte Carlo e Eze, a maravilhosa residência está alugada a Stephen Lynch, o milionário de 77 anos, que fez fortuna com terrenos na Flórida...

HOPÊ Hampton pediu a um homem uniformizado, à porta do Catsby, que lhe arranjasse um táxi. O cavalheiro em questão respondeu gelidamente: "A senhora está enganada. Sou um comandante da Marinha americana". Ao que Hope replicou: "Neste caso, chame um vaso de guerra..."

A Princesa Grace está mandando malas separadas para Hollywood, Las Vegas, Fúndelia e Nova York, a fim de estar bem provida de roupas em qualquer desses pontos estratégicos...

STEVEN, filho de Nelson Rockefeller, parece disposto a chegar até o altar com a atriz Diane Kirby, que em geral vota nos Democratas...

TOMMY Manville (o moderno Barba-Azul) encomendou ao joalheiro da Carlton House uma piteira cravejada de diamantes, pelo modesto preço de 2.400 dólares...



"molhou?"

Não faz mal... o bebê está sempre protegido contra irritações produzidas por fraldas molhadas. Ele só usa o suavizante

óleo infantil york

Sempre que trocar as fraldas do bebê, aplique o Óleo Infantil York. Seu bebê nunca sofrerá assaduras causadas pela umidade ou pelo calor. O Óleo Infantil York é puríssimo óleo mineral... tão delicado quanto a pele de seu bebê!

Nunca deixe faltar, na toilette do bebê, estes outros produtos infantis de qualidade York: CREME - TALCO - SABONETE - FRALDAS



produtos infantis york
- quem conhece... confia!

IURA OBSERVOU UM ÔLHO NEGRO NA CAMADA DE NEVE QUE COBRIA UMA DAS JANELAS

BORIS PASTERNAK O DOUTOR JIVAGO PRÊMIO NOBEL DE 1958

Resumo da Parte já Publicada

O menino Iura Jivago perdeu sua mãe; o pai, um homem riquíssimo, desapareceu misteriosamente; Iura ficou na companhia de seu tio Nikolai Nikolavitch, que o entregou, em Moscou, aos cuidados da família Gromeko. Em plena revolução de 1905, os operários agitam-se, lutam, entram em greve; uma grande manifestação popular é atuada em sangue. O jovem Tiverrin abriga em sua casa o menino Pacha Antipov, filho de um trabalhador pobre. Lara, "a menina de um outro ambiente", vem sendo assediada pelo advogado Komarovski, amante de sua mãe; odeia-o, procura resistir-lhe, mas aquele homem é o seu gênio materno; ela acaba por ceder. Ao mesmo tempo, Lara observa a estranha fascinação que ela própria exerce sobre Pacha Antipov. Nos dias culminantes da insurreição, ela convive com Pacha e Nika Dudov, que estão do lado dos revolucionários. Lara Jivago, já rapariga, vive em casa dos Gromeko. Uma noite, ele e seu amigo Misha Gordon acompanham o médico Alexandre Alexandrovitch a uma visita profissional. A cliente é a mãe de Lara. Lá está o advogado Komarovski. Iura vê Lara pela primeira vez, num ambiente estarecedor... Gravemente enferma, Ana Ivanovna, mãe de Tonia, manifesta o seu desejo de que sua filha se case com Iura Jivago. Já estamos, a casa alta, em 1911. Lara é induzida a um passo perigoso, pela necessidade de arranjar dinheiro para o irmão.

VII

O TRABALHO em casa dos Kologrivov não impedira Lara de terminar as aulas, inscrever-se no Curso Superior, continuar com sucesso os estudos e preparar-se para o exame final, que deveria realizar-se no ano seguinte, 1912. Na primavera de 1911 sua aluna Lipa deixava o liceu. Ficava noiva do jovem engenheiro Friesendank, que pertencia a boa família, de recursos. Os pais aprovavam a escolha, mas opunham-se a que ela se casasse tão nova, aconselhando-lhe esperar. Isso provocou dramas. A pequena Lipa, mocinha mimada e caprichosa, filha predileta da casa, zangava-se com o pai e a mãe, chorava e batia o pé. Na sua residência, em que Lara era tratada como membro da família, haviam esquecido a dívida que ela contraía em favor de Ródia e não se falava mais nisso. Lara trabalhava saldado desde muito tempo, se não houvesse tido despesas continuas, cujo destino guardava em segredo.

Sem que Pacha soubesse, enviava dinheiro ao pai dele, o deportado Antipov, que estava com residência forçada na Sibéria, e simulava-lhe a mãe, mulher rabugenta e por vezes sofridora. Além disso, fazia com que o próprio Pacha economizasse, completando, sem que ele soubesse, as quantias que pagava aos seus hospedeiros pelo quarto e refeições. Pacha, que era um pouco mais novo do que Lara, amava-a loucamente e obedecia-lhe em tudo. Fora por insistência dela que, ao sair do ginásio, começara a estudar latim e grego a título complementar, para entrar na Faculdade de Letras. Lara sonhava casar-se com ele no ano seguinte, quando tivessem obtido seus diplomas oficiais, e partir com ele para uma cidade importante do Ural, onde ambos dariam aulas num liceu.

Pacha morava num quarto que Lara lhe arranjara e alugara, em casa de pacatos senhores, um prédio novo da Rua dos Camareiros, perto do Teatro de Arte. Durante o verão de 1911, Lara fizera uma última temporada em Duplianka, com os Kologrivov. Gostava perdidamente daquele lugar, mais ainda do que os próprios donos. Isso era bem sabido e, por ocasião de tais férias, havia para ela uma convenção tácita. Quando o trem aquecido e lambudo de fuligem regressava e, em meio ao silêncio estonteante e perfumado que se instaurava a sumir de vista, a emoção invadia Lara e lhe fazia perder o dom da palavra, deixavam-na partir sozinha, a pé, para a propriedade, enquanto se transportavam as bagagens para coleadeiras no carroço e o cocheiro de Duplianka, de camisa vermelha por baixo do colete de postilho, narrava aos senhores e senhoras que se instalavam na carruagem as novidades locais da estação passada.

Lara bordava a estrada de ferro, seguindo um caminho de terra batida por peregrinos e vagabundos e depois cortava os campos por uma vereda que levava à floresta. Detinha-se ali e, fechando os olhos, aspirava os odores inextricáveis do espaço em torno. Aquilo era mais próximo do que pai e mãe, mais doce que um bem-amado e de melhor conselho que um livro. Por leve instante, o sentido da existência tornava-se-lhe evidente. Estava ali, com preceito, para ver claro na beleza arrebatada da terra e para dar nome a todas as coisas. E, se isso lhe ultrapassava as forças, para dar nascimento, por amor à vida, a sucessores que em seu lugar o fizessem.

Naquela verão, Lara chegara esgotada pelo excesso de trabalho que a si mesma havia imposto. Seu gênio facilmente se alterava. Dominava-a, agora, uma susceptibilidade que lhe dava, até então estranha à sua natureza, esse aspecto d'algo de mesquinho ao caráter de Lara, que sempre se distinguira pela completa ausência de frioleras.

Os Kologrivov não queriam deixá-la partir. A afeição de que era cercada em casa deles não diminuía. Mas, desde que Lipa começara a voar com as próprias asas, Lara sentia-se demais na casa. Recusava os ordenados. Forçavam-na a aceitá-los. Aliás, tinha necessidade de dinheiro e, além de indelicado para com seus anfitriões, era ao mesmo tempo praticamente irrealizável procurar um ganha-pão fora. Lara considerava falsa e insustentável sua situação. Parecia-lhe ser um ônus para todos, que apenas procuravam evitar que ela o sentisse. Encarava-se com horror. Tinha

Tradução de:
OSCAR MENDES e MILTON AMADO
Poemas da parte final, traduzidas por:
HEITOR MARTINS
EDICAO DO CONSÓRCIO
EDICÕES TAPIR LTDA. e
EDITORA ITATIÁIA LTDA.
BELO HORIZONTE
(Direitos exclusivos de ÚLTIMA HORA para publicação integral na imprensa do Rio e S. Paulo. Estritamente proibida a reprodução no todo, ou em partes).
Ilustrações de **AUGUSTO RODRIGUES**

vontade de fugir, sabe Deus para onde, para longe dos Kologrivov e de si mesma, mas seus princípios não lhe permitiam fazê-lo sem devolver o dinheiro do empréstimo e não sabia onde conseguí-lo na ocasião. Sentia-se reduzida a um estado de refém, por culpa de Ródia e daquela soma toalmente dilapidada, e sua indignação impotente não lhe dava descanso.

Julgava ver em toda parte sinais de desconsideração para com ela. Se amigos dos Kologrivov, de passagem, lhe testemunhassem atenção especial, entendia que a tratavam como humilde "pupila" e como presa fácil. E quando a deixavam em paz, isso provava que era coisa sem importância e que nem mesmo tomavam conhecimento de sua presença.

Esses acessos de hipocondria não impediam Lara de tomar parte nos divertimentos da numerosa sociedade que se reunia em casa dos Kologrivov. Banhava-se e nadava, passeava de barco, compartilhava dos piqueniques noturnos do outro lado do rio, dos fogos de artifício e dos bailes improvisados. Representava nos espetáculos de amadores e fazia especial empenho em concorrer ao tiro ao alvo; aos pequenos fuzis Mauser, entretanto, preferia o revólver leve de Ródia. Conseguira adquirir grande precisão de tiro e às vezes dizia, pilheriando, que lastimava ser mulher, o que lhe barrava a carreira de duelista. Quanto mais se divertia, porém, menos feliz era. Ela mesma não sabia o que queria.

Pior ainda foi quando voltaram a Moscou. Aos aborrecimentos de Lara juntaram-se então pequenas rusgas com Pacha (tinha o cuidado de não se agastar seriamente com ele, pois via nele seu último recurso). Desde algum tempo Pacha dava demonstrações de certa segurança. Os tons patéticos que surgiam em sua conversa pareciam ridículos a Lara e a desgostavam.

Pacha, Lipa, os Kologrivov, o dinheiro, tudo isso lhe turbilhonava na cabeça. Lara já não suportava mais. En-

louquecia. Sentia-se tentada a riscar uma cruz sobre tudo o que até então conhecera e experimentara e a reconstruir uma vida nova. Tal era o estado de espírito que, no Natal de 1911, a levou a tomar uma resolução fatal. Decidiu romper imediatamente com os Kologrivov, ter vida independente e solitária, e pedir a Komarovski o dinheiro de que necessitava para isso. Parecia-lhe que, após tudo o que havia passado entre eles, após aqueles anos de liberdade reconquistada, Komarovski tinha o dever de dar-lhe ajuda desinteressada, adequada e cavalheiresca, sem exigir explicações.

Tal era o seu alvz quando, na noite de 27 de dezembro, tomou o rumo da Petrovka; ao partir, carregou o revólver de Ródia, desceu o fecho de segurança e colocou a arma dentro da manga. Tinha a intenção de atirar em Komarovski, se ele recusasse, se se enganasse com suas intenções ou se, de qualquer forma, a humilhasse.

Transformada pela emoção, seguia sem nada ver, pelas ruas em festa. O tiro já lhe repercutira dentro da alma, com total indiferença quanto a seu destinatário. Esse era a única coisa de que tinha consciência. Escutou-o durante todo o trajeto. Dirigia-se a Komarovsk, a ela mesmo, ao seu próprio destino e ao carvalho que se erguia numa clareira de Duplianka, com o alvo gravado na casca.

VIII

-N AO toque na manga! disse ela a Ernestovna, que soltava ohs! e cha! no esmo, der-lhe as mãos para ajudá-la a tirar a pelica. Komarovski não estava em casa. Emma Ernestovna continuava a pedir a Lara que entrasse e lhe deixasse guardar o agasalho.

— Não posso. Estou com pressa. Onde está ele?
Emma Ernestovna lhe disse que ele fora convidado para uma árvore de Natal. De endereço na mão, Lara desceu a correr a escada escura com enxertos coloridos, que lhe recordava tudo, até os mínimos detalhes, e dirigiu-se para a Cidade dos Moageiros, para a casa dos Svontitski.

Agora, que saía pela segunda vez à rua, Lara percebeu afinal o que se passava à sua volta. Era a cidade. Era inverno. Era noite.

Gelava. As ruas estavam cobertas de um gelo negro, espesso como fundo de garrafa de cerveja quebrada. Respirar fazia mal. O ar estava enchumacado de gelo cinzento e parecia alfinetar Lara e fazer-lhe cócegas com sua lanugem erigida, exatamente como a pele cinzenta da gola enregelada lhe irritava a epiderme e lhe entrava na bôca. Do coração palpitante, percorreu as ruas semi-desertas. No caminho, via fumegarem as portas dos cafés e das tabernas. Do nevoeiro emergiam rostos gelados, vermelhos como salpicão, cabeças de cavalos e focinhos de cães barbudos e cobertos de pedaços de gelo. As janelas, recobertas de espessa camada de neve, pareciam besuntadas de gis e sobre sua superfície opaca viam-se os moventes reflexos coloridos das árvores de Natal iluminadas e as sombras dos convivas em festa, como se, sobre telas brancas estendidas diante de uma lanterna mágica, se projetassem sombrinhas chinesas para gáudio dos transeuntes.

Ao chegar à Rua dos Camareiros, Lara deteve-se.
— Não posso mais, não aguentarei — exclamou, quase em voz alta. — Vou subir e contar-lhe tudo — pensou, voltando a dominar-se. E abriu a pesada porta de um vestibulo majestoso.

IX

A VERMELHADO pelo esforço, com a língua encostada na bochecha, Pacha se desdobrava diante do espelho para colocar o colarinho duro e para enfiar um botão, que incessantemente recalifrava, na casa engomada do peilfino. Preparava-se para sair e era ainda tão puro e cândido que ficou envergonhado quando Lara, entrando sem bater, o surpreendeu naqueles trajas ainda incompletos. Percebeu-lhe logo a agitação. Lara estava com





ALVARO MOREYRA E A APOSENTADORIA

PARECE que há um desafio para ver se desta vez Alvaro Moreyra fica do mal com a vida. Está com setenta anos. Aposenta-se com pouco mais de quatro mil cruzados mensais, no mesmo cargo que lhe deu Osvaldo Aranha no Ministério da Fazenda. Seus amigos encaram isso dramaticamente. As notícias da imprensa também. Olho

para Alvaro Moreyra e não não encontro dramaticidade. Continua com aquele ar traquilo, benevolente, amigável de quem viveu mesmo e conhece a natureza humana, suas grandezas, suas mesquinhas, suas inesperadas batidas e seus escuros obismos. Não, ele não ficará de mal com a vida, porque possui riquezas que nenhum outro aposentado pode ter. Dia a dia, nos setenta anos que se passaram, recolheu da vida as coisas mais preciosas. Se viver mais setenta, continuará assim. Quem conseguirá emergirá-lo? Alvaro não ficará amargo. Os amargos somos nós. Nós, seus amigos, seus leitores, seus ouvintes, seus discípulos, seus admiradores. Nós, que o acompanhamos há tantos anos. Nós, que liamos seus poemas, suas crônicas, suas páginas de memórias, suas peças, com avidéz e com delicia. Nós, que nos habituamos a ver em Al-

varo Moreyra um mestre, um exemplo de trabalho e de amor às letras. Nós, que com orgulho e contatos entre os homens mais cultos desta terra, nós, que não vamos aguentar o choque. O quê? Então, Alvaro Moreyra, escritor popularissimo, faz livros, faz teatro, faz jornalismo, faz rádio e, ainda por cima, precisa ter um emprego público, para ganhar a vida?

Calmas na realidade, tão malencôlica para nós, que estamos na ligeira, como para aqueles que virão. E, como se isso não bastasse, ficamos advertidas de que o emprego público que ajuda o escritor a ganhar a vida tem um limite. E, quando chega o limite das setenta anos, pode acontecer isto. Se o tempo de serviço não é muito, se o emprego foi obtido tardiamente, o funcionario, que recebe dez contos, passa de repente a receber quatro contos e pouco.

Sim, quatro contos e pouco. É ou não é um horror? Alvaro Moreyra, no entanto, continua imperturbável. Talvez até ache graça, descubra um jeito de rir dessa brincadeira burocrática. Não, não. Nós ficamos é arrepiados. Não sei se deve dizer aqui estas coisas, pois receio que Alvaro as leia, e tendo lido chame os amigos, para dizer-lhes: "Valeu a pena, gente. Valeu!" Mas num todos têm o seu temperamento.

Nós, os condenados às letras, aqueles que mergulham nos para sempre, ficamos com a impressão de que damos um mau passo e seremos severamente punidos pela levandade de escrever livros e peças. Poderemos dizer, como ele, que "valeu a pena"? Talvez não tenhamos nem vez. Ou, então, é possível que a tenhamos fraquinha, fraquinha, um finzinho à toa, com a voz daquela cigarrta que cantou no ve-

ra e teve que dançar no inverno. Esses tristissimos pensamentos só poderão ser espantados pelo próprio Alvaro Moreyra: "Fiz amigos na multidão. Alegria os tristes. Animei as desencorajadas. Dei aos áridos uma visão nova da vida. Aos anêmicos de inteligência estimulei. No meu rastru sequezem inúmeros talentos novos, fecundados pela minha inteligência. Sou como um cometa em cuja cauda deixem novas astrôlas". Sim, Alvaro. Mas são setenta anos e quatro mil e poucos cruzados. Be poderá nos surpreender, respondendo: "Não! São quatro mil e tantos anos de lirismo e setenta contos de aposentadoria!" E, como a parte deve acreditar nos mestres, acreditaremos. O contrário é que parece um absurdo, uma invenção, uma fantasia, um erro de cálculo. Feliz aniversário, Alvaro Moreyra!

Discos Populares

OSWALDO MIRANDA

CARNAVAL

HÁ dias falei aqui do disco unico que a "Polydor" faria para o carnaval, que no ano que vem é cedo pra burro: dia 7 começa a folia. 7 de fevereiro, tá? O disco-exceção da etiqueta alemã será justamente o que reunirá dois bambas da velha guarda, como sejam Joel de Almeida, por sinal diretor musical da gravadora e Araci de Almeida. Ambos têm vários carnavais no papo: Aurora. Cai, cai, Maria acorda que é dia. Quem sabe, sabe. Madureira chorou. A mulher do padreiro. Dança do canguru e sei lá quanta coisa mais — se não me trai agora o bestunto. Pois Joel e Araci esperam fazer furor, juntos, com suas duas melodias para a farra carnavalesca de 59. É evidente que muita se pode esperar da gravação, seja pelos predicados incontestáveis dos intérpretes, seja pela marca dos autores. Vejamos. O lado A do disco carnavalesco da "Polydor" apresenta "Vai ver que é", marcha de Carvalhinho e Paulo Gracindo. Não será preciso acrescentar mais nada. O lado B condessa "A mulata é que mulher", de Miguel Gustavo e Otolino Lopes. Chega! Carvalhinho e Gracindo compuzeram uma coisa que se desenvolve assim: "Se veste de balana — Pra fingir que é mulher — Vai ver que é, vai ver que é — No baile do Teatro — Ele diz que é Salomé — Vai ver que é, vai ver que é — Cuidado minha gente — Com esse tipo de rapaz — Diz que é gente bem — Mas ninguém sabe o que ele faz — Se perde um lotação — Nervosinho bate o pé — Vai ver que é, vai ver que é". A figura, o tema, a musa, a inspiração é clara. Todos já moraram no tipo satirizado por Carvalhinho e Gracindo e a moçada vai gostar de berrar nos bulles e nas ruas o "Vai ver que é" — um refrão que pode acabar em balé e Policia até... A outra marcha já está na boca do povo. Sada de um "jingle" desse endiabrado Miguel Gustavo com um campeão da folia, chamado Otolino Lopes. Vamos cantar pelo menos o estribilho que Joel e Araci gravaram com sucesso: "Palma, palma, palma — Pé, pé, pé — A mulata é que é gostosa — A mulata é que é mulher — Vem mulata, vem — Vem pra cá, meu bem — Nesse negócio de amor — O papai não se importa com a cor". Al está. Agora é só ouvir o disco, aprender as bolás com Joel e Araci e sair em frente. A passagem do ano novo na Avenida será a primeira grande pedida para as duas grandes marchas carnavalescas. E no ano que vem os alemães da "Polydor" estarão anunciando: — Nos vamos gravarr uma suplementa interra parra a carnaval. Momo ubber alles!

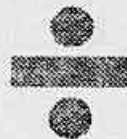
DIVIDINDO EM MUITAS VÉZES O PAGAMENTO DA PASSAGEM

A CRUZEIRO
RESOLVE
DE UMA VEZ O
SEU PROBLEMA
DE VIAGEM

CRUZEIRO A PRAZO

O MAIS FÁCIL
SISTEMA
DE CRÉDITO
PARA
PASSAGENS

É MUITO MAIS FÁCIL PORQUE O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO:



SEM DEMORA:

Você chega, escolhe o seu roteiro e leva a sua passagem (de Convair) na mesma hora. Tudo é fácil. Para a Cruzeiro do Sul o seu nome é uma garantia. O crédito é Você.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

AGÊNCIAS:

Avenida Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000
Avenida Rio Branco, 19 - Tel. 43-1171

Rua Santa Luzia, 799-B - Tel. 52-3008
Avenida Rio Branco, 277-B - Tel. 22-5244
Rua Bolivar, 8-A - Tel. 47-6161 (Copac.)

EUGENIO LYRA FILHO Apresenta

RADIO-TV-FLASHES

Fora do ar

As notícias sobre Cauby Peixoto — as boas e as más — correm céleres e disso não se pode queixar o cantor, que tanto esforço dispendeu em fazer com que os assuntos em que estivesse envolvido atingissem as colunas dos jornais e revistas, para chegar rapidamente ao conhecimento do público. Daí a onda que logo se formou, quando alguém levantou a denúncia de que Cauby, supostamente nos Estados Unidos, estaria tranquilamente no Estado do Rio, descansando das faixas e dos gritos de "E" o maior! A denúncia pode ser falsa — mas que toda gente se ocupe dela é coisa mais do que compreensível: Cauby fez tanta força para ser "assunto" — que acabou sendo, mesmo.

O nosso Othon Russo, entretanto, parece não aceitar essa premissa — e, há dias, mostrava-se muito revoltado com as acusações levantadas contra Cauby, afirmando ao repórter que o homem está, mesmo, nos Estados Unidos e, o que é mais importante, fazendo sucesso. Ou, pelo menos, conseguindo alguma coisa: segundo carta (e fotos) enviadas ao Othon por Cauby, teria ele gravado "Maracangalha", em inglês, e estava conseguindo fazer o disco "rodar" nas estações de rádio e programas especializados de televisão. O ativo divulgador da Columbia adiantou mais coisas sobre Cauby: o cantor pediu à gravadora exemplares de todos os seus discos — pois tem possibilidades de regravar a maior parte deles nos Estados Unidos, com boas orquestras e grandes arranjos, e de fazer a indispensável "cattetagem" dessas gravações. Os discos já foram enviados e tudo indica que Cauby, conseguindo boa aceitação para suas gravações, abrirá, finalmente, a porta do êxito artístico nos "States".



* Checam notícias de Yone Urbano, pianista brasileira já há várias semanas na Argentina, informando que ela acaba de seguir para Montevideo, para cumprir, na SAETA-TV da Capital uruguaia, um contrato de três semanas. Yone, embora seja uma pianista clássica e famosa concertista — obteve notoriedade em Buenos Aires, inclusive por suas interpretações de melodias populares, tanto do cancionário português, como da música brasileira. É mais um êxito da arte brasileira no Exterior.

BOA ESCOLHA

Parece-nos excelente a escolha da peça que o "Grande Teatro Orniex" encenará, amanhã, pela TV-Rio, com o elenco da Rádio Nacional, dirigido por Floriano Faissal: "Do Mundo Nada se Leva", de Moss Hart e George S. Kaufman, em tradução de Maria de Araújo Lima e adaptação de Dias Gomes. Vamos esperar e ver se a realização se mostra à altura da boa escolha. Os papéis de "Do Mundo Nada se Leva" estarão assim distribuídos: Alvaro Aguiar (Vovô), Elza Gomes (Penny), José Américo (Paul), Domicio Costa (Ed), Haydée Fernandes (Rheba), Neida Rodrigues (Essie), Dulce Martins (Alice), Roberto Faissal (Tony), Catiné Filho (Henderson), Castro Gonzaga (Kolenkhov), Samir de Montemor (Mr. Kirby), Suzana Negri (Mrs. Kirby), Costa Filho (Homen), Walter Alves (Jim), Henriqueta Bieira (Gay) e Tina Vita (Olga). Cenários de Pernambuco de Oliveira.

EMOÇÕES NO "CÉU"

Movimentado e Interessante o programa "O Céu é o Limite", na apresentação da última segunda-feira, J. Silvestre, com a classe de sempre, logrou conduzir o programa dentro do horário e sem aquele "sofrimento" que causa em outros animadores a marcha do tempo — achando, inclusive, espaço para que a candidata que responde sobre Humberto de Campos declinasse um soneto do famoso romancista, Dona Maria Dutra Fisher estremeceu, nervosa, mas com sucesso, respondendo sobre a revolução dos Farrapos — e o candidato gaúcho, Jorge Bonin, que é, mesmo, uma grande figura, simpático e desembaraçado, alcançou a meta dos 800 mil cruzelros e, se resolver continuar, vai concorrer, semana próxima, a ninharia de um milhão de cruzelros!

BOITE RESTAURANTE "AU BON GOURMET"

Apresenta tôdas as noites

SEUS PASSISTAS

Conjuntos: MOACIR PEIXOTO

CARLINHOS

JOSÉ MARIA

Almoços dançantes: Aos Sábados e Domingos

Reservas de mesa pelos Tels. 37-7557 e 37-5359

AR REFRIGERADO

O Nosso Pequeno Mundo

Um Crime Emocional a França: Mãe Massacrou a Filha Que Chorava

Acusada de ter martirizado sua filha Laura, de 2 anos de idade, a sra. Jacqueline Le Gail, esposa do Barão Regis Le Gail, foi recolhida à prisão de Lille. A pequena Laura, apresentando graves ferimentos na cabeça, havia sido levada para o Hospital de Saint-Antoine, da mesma cidade, onde morreu na quinta-feira passada. O atestado de óbito foi recusado e a polícia abriu inquérito.

A sra. Le Gail confessou ter batido na garotinha por que esta chorava. "Agarrei-a pelo corpo e atirei-a contra a porta do 'buffet' — disse ela.

Os dois filhos do casal Le Gail, Bertrand, de 3 anos e Laura, eram muito bem tratados e nada lhes faltava, mas, de vez em quando, a mãe se enervava e batia-lhes. "Eu estava esgotada. Bati-lhe, mas não queria matá-la" — disse, ainda, a sra. Le Gail, que continua prostrada, mas sem remorso aparente.

Acusada de agressão e ferimentos voluntários numa criança de menos de 15 anos, que provocaram a morte sem intenção, a sra. Le Gail será, no entanto, objeto de um exame psiquiátrico, que decidirá do prosseguimento do caso.

Coisas

A Cidade "Sputnik"

Será fundada a algumas dezenas de quilômetros de Moscou, uma cidade denominada "Cidade Sputnik". Os respectivos trabalhos foram iniciados na semana finda e serão realizados de acordo com os mais modernos métodos. A futura cidade, que abrangerá uma superfície de 2 mil hectares, estará concluída em 1963 e poderá abrigar uma população de 65 mil habitantes.

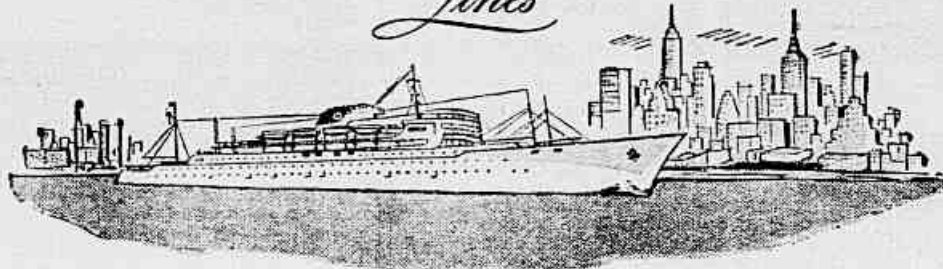
GENTE

O Xequê Yusef Nabulsi, pregador da mesquita de Onmavdes, em Damasco, sofrendo de uma doença do coração, foi ao Cairo para se tratar. Numa rua da capital árabe, quando passeava com um amigo, foi acometido de mal súbito e conduzido a um hospital, onde faleceu. O amigo apressou-se a comunicar a infausta nova à família do xequê. Este, porém, que simplesmente caíra num estado de letargia, voltou à vida e, ao saber da sua "morte", regressou imediatamente a Damasco, sem prevenir a família. Quando entrou em casa, a mulher e os três filhos recebiam condolências dos amigos. É fácil e de adivinhar o estupor de todos, ao verem entrar portas a dentro, surpreendentemente vivo, aquele que estavam chorando.

Um bem informado jornal do Cairo diz que o Xá do Irã voltará a casar-se com Soraya se a filha do soberano, a Princesa Shannez, tiver um filho varão no mês próximo. Se o Xá tiver um neto, poderá proclamá-lo herdeiro do trono iraniano, para o que já se preparam as emendas constitucionais necessárias.

VIAJE CONFORTÁVELMENTE PELOS NOVOS E VELOZES TRANSATLÂNTICOS DA MOORE-McCORMACK

Lines



S/S Brasil — S/S Argentina

Aproveite melhor sua viagem... que pode ser agora um agradável período de repouso e inestimáveis contatos sociais. Estes novos navios lhe oferecem maior rapidez, requintado tratamento e a oportunidade para umas férias curtas e proveitosas.

O seu conforto a bordo lhe é garantido por 20 anos de experiência da Moore-McCormack nas rotas do Atlântico Sul. Fala-se português e espanhol. Serviços religiosos para católicos e protestantes. Piscina especial e áreas de recreio para crianças. Cozinha internacional, incluindo os saborosos pratos do cardápio latino-americano... até a típica feijoadinha brasileira.

Camarotes espaçosos, confortáveis e artisticamente decorados, todos externos, dispoem de banheiro privativo e ar condicionado de controle pessoal, podendo-se, no entanto, abrir as escotilhas para a entrada de ar marinho.

A maior velocidade permite-lhe uma viagem de ida-e-volta em três semanas, durante as quais você fará uma saudável "estação de ar iodado" e disporá de 4 dias livres em Nova York. Para que você se sinta de fato num luxuoso balneário, esses novos navios são dotados de estabilizadores que eliminam o balanço.

Para suas compras a bordo, a loja dispõe das últimas novidades de Paris e Nova York. É fácil escolher os mais belos e originais "souvenirs".

Escalas: RUMO NORTE - Buenos Aires, Santos, Rio de Janeiro, Salvador, Trinidad, Nova York. RUMO SUL - Nova York, Barbados, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires.

TARIFA ECONÔMICA

Agora, preços reduzidos para passageiros de ida ou ida e volta, para New York, nesses novos transatlânticos. Também cruzeiro marítimo a Montevideo e Buenos Aires, com 25% de redução e estadia a bordo.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGEM

MOORE-McCORMACK

(NAVEGAÇÃO) S. A.

Agente Geral no Brasil

Rio de Janeiro, Belém, Recife, Bahia, Santos, São Paulo.

Fala o Povo na Última Hora

Bafo & Recalque



esforços do governo estão sendo desenvolvidos, neste sentido".
 Pois, por causa disso, logo de manhã, leitor telefonou para cá, batendo com a gente este papo:
 — Por que tanta pressa quando se trata de obrigar patrão a aumentar salário de seus empregados? ...
 — Isso é farolagem, amigo! Não sabe que o homem é o rei do bafo? Barretada com chapéu alheio é com ele.
 — Mas por que, quando chega a vez do servidor público civil, não tem pressa? Por que está sempre contra a classe? Olhe, vou lhe contar mais uma, que serve para mostrar a raiva que tem dos funcionários civis: há 10 anos não sou promovido. Há meses meu nome foi, numa lista, para o Catete, contemplado com promoção por antiguidade. É um direito líquido que temos. No entanto, o Presidente já declarou: "este ano, não sai promoção nenhuma..." Sómente ódio à classe justifica tamanha maldade. Por que essa raiva, hein?
 — Olhe, amigo: esse ódio do Presidente é devido a recalque que tem: como funcionário público, que foi, jamais conseguiu fazer carreira. Jamais passou de telegrafista de quinta classe...
 Nessa altura, o colado que estava do outro lado da linha fez a última pergunta:
 — E por que o Presidente não tem penimba com os servidores militares, hein?
 — Ah, leitor amigo, neste ponto, o que podemos dizer é que o Presidente não é bóbo nem nada!... (Se bestal)
 Eh, eh, eh!...

CÉU



terpelado o Governo sobre as razões pelas quais está prendendo promoções na Agricultura, relativas ao primeiro trimestre deste ano!

INFERNO



J. K. (rei do bafo), por estar se revelando inimigo cada vez mais ferrenho do funcionalismo público civil! (Uuuuuh!...)

Amizade de Mamãezinha!

Fanta tóda a humanidade pra ouvir mais uma de vigarice besuntada com amizade de comover bode! Lá vai ela: na Rua Almirante Coaraze, há 23 dias seguidinhos (um atrás do outro e o outro na frente do um) não vai uma pinta da mollada! E, na travessa Marieta (Catumbi), também há 23 dias ki nada! (Ao Prefeito, pra olhar no espelho e exclamar: "Esta amizade de mãe pra filho ki tenho por esse diretosinho de água turva está me deixando mal!...") A gente também acha!

Perambulantes!

Minha gente, as vigarices andam perambulantes nesta terra de presidente Brasiloskope! Lá vai uma: nossa leitora M. Luiza (Avenida Copacabana 905) comprou, em setembro, um toldo em uma fábrica da Rua Matipó (Tomem note!) E o dono da espelunca: "Ah! Vamos mandar colocar hoje mesmo! E colocaram? Ki nada! Até hoje, o toldo tá lá, atrado a um canto! (Rapadores de uma figa!)

Falando à ULTIMA HORA, o Ministro do Trabalho acaba de afirmar que, até o dia 10 de dezembro, impreterivelmente, o Serviço de Estatística da Previdência Social (que trabalha 15 horas por dia) deverá ter concluído os levantamentos e estudos destinados à fixação dos novos níveis de salários-mínimos.

E acrescentou: "Podem os trabalhadores estar seguros de que, até o Natal (ou, no máximo, até o Ano Bom), estarão em vigor os novos salários-mínimos, pois todos os esforços do governo estão sendo desenvolvidos, neste sentido".

Sassarica!

Humanos e 10 humanos, olhem esta: motoristas de linha pódre Quintino-Mouã, andam de sassarica no ponto, lá em Quintino! Chegam com a tabuleta virada pra garagem. Depois, ó: toca a apinhar passageiros adiante! No dia 24, das 5.50 às 6.25, passageiros esperaram por um dos caçambas. Ki nada! Durante esse tempo, muitos chegaram (entre eles os números de ordem 111 e 734) e viraram pra garagem! Cabeças de tomate de uma figa!

Irmãos! Ki Diabo!

Dias e horário para senhores serem atendidas na Ordem 3ª da Penitência, na Tipografia, quintas e sábados, das 10 às 12. Mas acontece ki somente atendem a sete, por dia! E acontece também ki começam a distribuir ficha às 6 da manhã! Quem mora nos subúrbios ou zona Sul ki se dane! Vai daí, fazem um apelo aos irmãos: ki distribuam a ficha mais tarde, pelo amor de Deus! Ki diabo!

Claro!

Do Dep. de Relações Públicas da Light: "Na seção Fala o Povo de 7-XI, diz-se que "continua sem luz o conjunto (rua 2) do IAPC, em Irajá". E, atencioso como sempre, informa: "não consta, porém, em nossos registros interrupção alguma." E acrescenta: "É possível tratar-se de queima de lâmpadas..." Claro ki é isso! Claro ki o negócio não é com a Light e sim com os bagunceiros do conjunto! (E obrigado, tá bem?)

Salve a "Goiana"!

Minha gente, a "Revista Goiana", muito bem feita e interessante publicação (Rua Evaristo da Veiga 6), em seu número deste mês, dedica página inteira a esta coluna, fazendo referências gostosas ao "Fala o Povo"! A gente agradece e manda a diabinha pró céu, em viagem especial: (Salve a danadinho! Salve seu diretor, Jorge Bruce! Salve o Major Leopoldo Freire, presidente da Associação Goiana, editora da revista! E viva o Eduardo Correia, ki foi quem escreveu os confetis pra gente!).

Ki Antro!

Humanidade, lá vai bomba: o restaurante da Av. Rio Branco 185 (sobreloja) é ki nem caverna de alibaba! Alguns dos "quentas" trabalham ali! Não vê ki os rapadores acamondongados cobram por uma bola de sorvete 22 cruzeiros! E por uma saladinha de batatas com um pouquinho de presunto, 70 cruzeiros! (Cruzes! Ki do-ré-mi! Sai pra lá!)

Alta & Baixa

Onde esta gozado ki nem gaio cocorquento é lá na estrada do Barro Vermelho, em Rocha Miranda, numa espelunca chamada "bar campista". Não vê ki um raio de vitrola toca, nas urradelas, até alta e baixa madrugada! E, na vizinhança, ninguém acorda! (Porque não pode dormir, sabem?) General Kruei está mandando lembranças pra lei dos silêncios calmos, ouviu? (H, h, h!...)

Koisas Deia!

Olhem mais uma da Linha Auxiliar da Central ferroviária: os ventiladores de seus galinheiros não funcionam! Quando o trem anda, eles andam (porque estão dentro dele) mas não rodam pra ventar! (Com este calor!) E olha passageiros com cheirinho de bode! Passa fora!

Ki Luz!

Pessoa, lá vai uma! Na rua dona Cantilda, em Bonsucesso, a luz da Light ki nem galinha dangola! (Ta fraca, sabem?) Três quatro vezes por noite, a diaba é cortada! E olha moradores dizendo koisas de calão de pouca altura! (Isola quem tiver mãe!) Lá deia! Cruzes!...

Correspondência

Jota Efe (Meier) — Vamos fazer força para conseguir. Chamaremos, oportunamente, nesta "correspondência".

Comercêria — (Eng. Novo) — Claro que sim. Pode requerer que tem direito.

Pequenina — Oh! Ki boinha! Mas acontece ki a gente já tem uma pequenina, sabe?

Reclamações: 34-8089, ramal 40, das 12 às 18 horas.
R. de C.

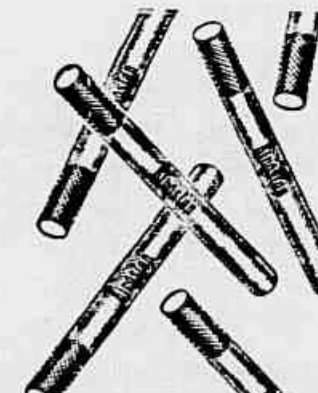
Alta & Baixa

Não é nada disso ki estão pensando! A gente não vai falar de nenhuma "ela", nem alta, nem baixa. A koisa é outra. (Flau!) Lá vai: há 4 anos, foi instalada alta tensão na Rua Antônio Aarão, em Sepetiba. Mas a baixa ki nada! Vereadores foram lá e juraram: "vamos dar a luz!" (Credo!) E não deram! (Parece ki ficaram nas encabuladezas, sabem? Compreendam: dar a luz assim na rua fica feio, né?) Vóot!

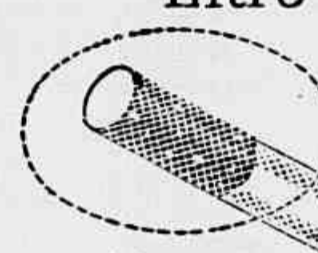
KOISAS DO MAX!

A "Real Moda", da Rua Dias da Rocha (Copacabana) não dá nem pra saída! (Marca barbante, sabem?) Mas, na arte de jogar freguesia pra frás, é vivinha ki nem ela só! Vejamos esta: há dias, foi lá distinta dama de nossa sociedade. Viu um vestido. Gostou. E o Max, dono da espelunca, fazendo rapapés: "Oh, leve, madama! E artigo garantido!..." Pagou 1.900 cruzeiros. Levou o vestido. Quando, porém, mandou lavar, olha a linha do vestido desbotando e manchando tudol! Levou lá. E o Max, revirando os olhos ki nem cobra morta: "O, madama tem razão! Vou falar com o representante e lhe darei outro vestido!... Volte amanhã!" Voltou. E o Max, nos rapapés e tremelcando: "Oh, madama! Sinto muito, mas o representante não quer trocar! Nada feito!"

Depois acrescentou com olhar de boi manso: "Mas vou falar novamente com ele. Volte amanhã!..." Pra encurtar história de ratazana: até hoje nada feito e sua auxillarzinha, cabeça de bagre, ainda se mete a valente! (Fome braba, sabem?) Como é? Nada pró Max conversa fiada e sua auxillar brabinha? Uuuuuh!... Purgante brabo prós nhanhantinhos!...



Fume
cigarros
KINGSTON
com
filtro



- sinta a diferença
- Filtro tipo europeu, usado na França, Itália e Suíça
- Filtro mais puro - 100% celulose
- Filtro sem alterar o sabor do cigarro

Ca. Lopes Sá - Bons Produtos desde 1842

Fogões "TITÁ" para
HOTÉIS,
FÁBRICAS,
HOSPITAIS,
RESTAURANTES etc.

metalúrgica "TITÁ"
R. Bittencourt Sampaio, 10 - Bonsucesso
Tel. 43-4230

SANITARIA
SUPER GLOBO
- EM LITROS -

Rio, Niterói, Juiz de Fora, Belo Horizonte e cidades vizinhas
Cr\$ 10,50 e demais cidades Cr\$ 12,50 (sem casco)

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto Ininterruptamente
Até às 17 Horas
RUA SETE, 99

COLUNA DOS Amigos da Cidade

Atentado em Bento Ribeiro

É incrível o abandono a que a Prefeitura está relegando os bairros da cidade, principalmente da Zona Norte. Em muitos casos, esse abandono está se constituindo num verdadeiro atentado, não só à saúde, como também a vida dos moradores.

Ainda ontem, dirigentes da Sociedade Amigos de Bento Ribeiro chamavam por nosso intermédio, a atenção do Prefeito para este fato: na rua Divisoria, próximo ao 92, naquele bairro, há esgoto entupido. Com isso, fica tudo inundado de imundície! Quando passa automóvel, burrifa sujeira em cima de pedestres!

Em seguida, os diretores da conceituada agremiação lembraram: amanhã, quarta-feira, é dia de feira nessa rua Divisoria!

E contaram mais: na rua Iviana, funciona a Escola Cande Afonso Celso. Para chegar até o educandário, os alunos são obrigados a passar sobre uma velha ponte, de madeira, com 7 metros de comprimento e tão estreita que não passa de autêntica "pinguela"! Em baixo, corre o rio, com 10 metros de profundidade!

O perigo é grande, como se vê. Quando chove, aumenta, porque a velha madeira da pinguela fica escorregadia, ameaçando a vida das crianças. E, por isso, ninguém vai a aula!

Finalizando, os diretores da Sociedade Amigos de Bento Ribeiro fizeram veemente apelo ao Prefeito, a fim de que determine providências urgentíssimas para que cesse de vez esse verdadeiro atentado contra a saúde e a vida das crianças de Bento Ribeiro.



Gente Dos Bairros

Dr. João Martins de Almeida, de tradicional família tijuca e figura conceituada no aristocrático recanto da Zona Oeste. É conselheiro da Sociedade Amigos da Tijuca, onde vem prestando a mais preciosa das colaborações em favor do progresso desse bairro.

Policciamento Para Vila Isabel

A Sociedade Amigos de Vila Isabel solicita ao Comandante da Polícia Militar, por nosso intermédio, policiamento para a rua Teodoro da Silva, entre as ruas Mendes Tavares e Barão de São Francisco Filho, onde é comum assalto a qualquer hora do dia ou da noite.

AVISO - Toda a correspondência deverá ser dirigida para "ULTIMA HORA, coluna "Amigos da Cidade", Rua Sotero dos Reis, 62. Nesta, os interessados poderão, também, usar o telefone: 34-8080, ramal 40, das 12 às 18 horas.

Panorama Literário
PIGMALEÃO

Crônicas

Rubem Braga aparece novamente nas vitrinas das livrarias, enquanto continua, cotidianamente, a sua tarefa de engendrar lirismo para diversão do público. São, agora, "100 Crônicas Escolhidas", numa edição de José Olympio, antologia que reúne páginas espalhadas em sete livros anteriores. Inclusive o de reportagens de guerra. O critério, no que parece, foi do autor, e dificilmente poderia ser substituído por outro critério. Aqui temos coisas desde 1933 até 1955. Rubem Braga mudou muito. As crônicas mudaram muito. Há, nas antigas, menos arte, talvez, — provavelmente. E um lirismo mais seco, se isso é possível, mais comedido, um pouco medroso de se mostrar inteiro. Nas últimas, — lirismo só, e é pouco. Um virtuoso, entretanto, é sempre um virtuoso. E é pena quando se chega a ser so isso. Mas muita gente vai gostar e até pode ser que o Joãozinho leia, e a manáse leia e digam, lá com os seus botões: "É bom o velho Braga, foi uma idéia feliz pô-lo naquele canto. Como é gozado quando dá as suas afimetas no Lott". Ai, começou a estrebuchar. Acabou-se — provavelmente, — o lirismo. Começa a coisinha dura, essa coisinha dura a que o lirismo não resiste, como o ferro à ferrugem.

Paisagem

Mauro Mota é jornalista e poeta pernambucano cujos méritos o sindicato vem pondo em evidência constantemente, com o esmero que caracteriza as suas operações. Dirige, atualmente, o Instituto Joaquim Nabuco, organização nova de velhos moldes, cujos quadros foram recrutados cuidadosamente para fechar os olhos à realidade ou abri-los apenas para os seus lados pitorescos. Foi a essa porta que bateu a Escola Superior de Guerra, em uma viagem de seus estagiários, pedindo uma informação sobre a cena, assunto de interesse, evidentemente. Mauro Mota tomou a si a tarefa de dizer o que era a seca. E o Instituto Joaquim Nabuco lança, agora, o trabalho em livro, aliás com boa apresentação gráfica, e com o título "Paisagem das Secas", a que não falta poesia e pitoresco. A capa de Lula Cardoso Ayres é sugestiva: retirantes, marido, mulher e filho carregam fardos com os trens, descendo, pé na estrada. Marido e filho com a cabeça baixa, mulher com o olhar à frente. Mauro Mota conta em dezesseis capítulos a sua história, apresentando o banditismo, as eleições eleitorais, as migrações, o fanatismo, os cantadores e até Paulo Afonso. Tem um gosto especial pelos aspectos pitorescos, como é da escola. O índice de um dos capítulos esclarece bem: "Cheia Nordestina. O arpejo verde da terra. Reação sensual da natureza. Os hodes comem uma ração de côr. Viola-se o cárcere das águas. Momento das ressurreições vingativas. Apetite carnívoro do rio". Bonito, sem dúvida. Poético, realmente. Em outro capítulo, intitulado "Riqueza sob os pés", Mauro Mota acha que são "os custos inflacionários" que "barram o caminho da xelita do Rio Grande do Norte". Diagnóstico interessante. Será que o Instituto Joaquim Nabuco não tem um economista? Mas um economista de verdade, e não um Gudin amigo do pitoresco? O cargo tem já inspirado romances e até peças de teatro, em que a verdade se esfuma, sorrateira, na pena dos desinteressados.

Sábado: 20 Meninas Estarão Debutando no Grajaú T. C.



* A BELA MARY DEPS aparece neste curioso flagrante. A foto — uma gentileza da dupla Aslan & Prelwitz.

LUZES da Cidade esteve presente à Festa das Debutantes do clube Húngaro. Bastante movimentada a reunião que contou com Waldo Meireles na parte musical. Presentes, entre outros, os casais: André Bozoky, Ladislav Burjan, Alcino Guedes, Edilton Vieira, Alberto Jacso, Sra. Glória Tomas, os Srs. Alexandre Esso, presidente do Comitê Húngaro (organização de socorro aos refugiados) de Cruz Vermelha Brasileira. A sorte apontou a bonita Srta. Judith Hidas e a menina recebeu o "maillot" de espuma de "nylon" oferecido por este colunista e de fabricação de "La Danse".

LAMENTAMOS registrar o falecimento, ocorrido antecostem, do Sr. Vital Ramos de Castro, um dos grandes nomes da indústria cinematográfica brasileira. Luizinha e Aníbal Machado, amigos da turma de Luzes, respectivamente filha e genro do falecido, os nossos pesames.

NADA menos de vinte meninas estarão debutando, sábado próximo, na Festa das Debutantes do Grajaú Tênis Clube. Ao som da música de Waldir Cal-

Consta Que...

- ... serão eleitas, este ano, as mais elegantes da Zona Norte. E mais: as meninas escolhidas receberam prêmios dos mais valiosos.
- ... duelo bom, mesmo, não é realizado em palco e, sim, no "ring". Uma sugestão: um pisaria a lona armado de pau; o outro trataria de se defender apenas com as mãos.
- ... dois clubes foram forçados a suspender o concurso de eleição da Rainha da Primavera. Motivo: falta de candidatas.
- ... o simpático Horácio, do Mackenzie, estaria disposto a gravar para o carnaval uma samba de autoria do não menos simpático Arthur de Sousa Filho, do mesmo clube.
- ... o Bar Gouvêa está virando ponto de concentração de diretores dos clubes cariocas.
- ... certo diretor do Minerva, dos mais simpáticos, ganhou nada menos de 80 mil cruzeiros no Jockey. E que, apesar disto, não pagou nada pra ninguém.
- ... umas das mais bonitas "misses" dos clubes cariocas e da cidade, está enamoradíssima de famoso cantor do rádio e da televisão.
- ... há dias, numa bule, menina loura, simpática e "miss", deu um pequenino "show" atirando, no resto de uma possível rival, um prato de salgadinhos. Não é engraçado?

BARBARA

CARLOS RENATO Apresenta

Luzes da Cidade

mon teremos, na passarela, as Srtas: Ana Maria Simões Alba Castilho Carneiro, Selma Alcimar Tarcitano, Inara Moraes, Andreza Motta, Vera Lúcia Castro Pinto, Angela Maria Santos Moreira, Suely Galvão, Elsa Maria Braga Carvalho, Maria Lúcia Jantsen, Lia Maria Tereza Pinto, Ana Maria C. M. Cordovil, Vera Lúcia Celidoneo, Regina Maria Dutra Nunes, Vera Maria Drumont Lopes, Suely Alves Pereira, Nilcéa Sodré, This Otácia e Izabel Maria Monteiro. Este colunista e toda a equipe de LUZES estarão presentes à festa organizada pelo dinâmico Ari Picaluga. E, como sempre, serão sorteados entre associados os prêmios oferecidos por esta coluna.

SEGUNDO informam amigos de LUZES, há muito o Minerva não realizava uma reunião tão movimentada. Com o salão superlotado, a turma da Rua Itapiru dançou até a madrugada de domingo. Waldir Calmon fez um sucesso.

REGISTRAMOS o aniversário, hoje, do Marechal Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, que foi o organizador do ensino do exército, jornalista desde os tempos de tenente quando pertenceu à casa militar do Presidente Wenceslau Braz. Ao simpático Marechal, que é papai do talentoso Coronel Armando Cavalcanti, o abraço desta coluna.

ÉSTE colunista e o amigo Armando Ferreira receberam, ontem, no Bar Gouvêa, os simpáticos Pedro Antônio Moraes, diretor-presidente da Casa Fachada (São Paulo) e Moacyr Cerrone. O movimentado Pedro A. Marques viajará logo mais para São Paulo.

ÚLTIMAS

Algumas meninas dos clubes cariocas andam exagerando: o vestido "saco" ou é comprido ou curto demais. Muitas, até, passam o tempo todo com a anágua à mostra. Eleições presidenciais, no Mackenzie, no próximo mês de dezembro. O presidente Quintela é candidato à reeleição. Também a A. A. Vila Isabel está cuidando da eleição do seu presidente. E por falar em eleições: os associados, no momento de decidir o destino do clube, devem pensar duas vezes e contar até dez. A revista da Brás de Pina "Country" Clube tem de tudo, inclusive horóscopo. Mr. Kar, do Riachuelo, informa: "O baby-tenis, de grande esperança, está se transformando em fogo de palha. Parece que a corda acabou... Não é pena? Os Três Amigos" convidam para a festa que será realizada, em dezembro, no Confiança Atlético Clube. Instalado, na sede do Municipal, de Paqueta, um pósto-volante de profilaxia contra a raiva. Infelizmente, uma vez que deixará esta Capital por alguns dias, a simpática Suely Baamonte não disputará o título de Rainha da Associação Atlético Florença. O Cascadura T. Clube anuncia, para amanhã, mais uma "boite-mirim". Aguardem a partir da próxima semana, a nova fase de LUZES DA CIDADE. Novas seções, entrevistas, comentários e reportagens. O Esporte Clube Benfica está realizando, às quintas e domingos, reuniões na base de Hi-Fi. A eleição da Rainha da Primavera do Círculo dos Subtenentes e Sargentos do Exército está programada para o próximo dia 6 de dezembro. As inscrições para o Festival "Do Rock ao Samba" devem ser feitas na redação do TABLÓIDE-Social, à Rua México, 3, sala 1.710, telefone: 52-3388, com o Sr. Sérgio Marques. O Centro Cívico Leopoldinense não estará, esta semana, funcionando socialmente. Uma sessão cinematográfica foi programada. Até amanhã, com as últimas.

DEBORA

Panorama Das Artes Plásticas

VERA TORRENTA

O Que Vai Pelos Jornais

Por que os jornais não mantêm com regularidade as suas colunas de arte e uma pergunta que muita gente faz. O crítico José Roberto Teixeira Leite deu o "Diário de Notícias", onde mantém uma seção diária, e Mario Barata, que dispunha no mesmo jornal, no suplemento do domingo, de uma página inteira está agora apertadinho em três colunas curtas. O "Jornal do Brasil" perdeu Ferreira Gullar, que provocava inúmeros debates e polémicas com seus artigos e entrevistas.

Sua seção era o arauto do concretismo, mas despertava sempre o interesse de todos os artistas. Para contrabalançar a falta que Ferreira Gullar está fazendo, entretanto, o "Jornal do Brasil" deu início a uma série de artigos de Júlio Braga, que promete ser interessante: Artes Gráficas, Aprendizado x Improvisação. Por sua vez a seção de "O Globo", que era muito deficiente, melhorou nesses últimos dias. Dizerem que o crítico José Mário está se encarregando dela. E Flávio de Aquino está agora assinando uma coluna no "Jornal do Comércio". Mas essas seções todas surgem e desaparecem sem explicações. Ou há desinteresse por parte dos críticos em mantê-las vivas, ou os jornais não lhes dão a importância necessária, desconhecendo um público bastante grande: os intelectuais. Seria ótimo que essa situação mudasse, sobretudo agora a arte está fazendo sua incursão pelas escolas, indústrias, e propaganda.

Reunião do Círculo de Amigos da Arte

Hoje, às 21 horas, terá lugar a reunião mensal do Círculo de Amigos da Arte, quando será realizada uma palestra do crítico Pedro Manuel sobre o primitivismo na pintura, e sorteados oleos de Ambrósio Amorim, Rosina Becker do Valle e Sylvia Chatrio. Endereço: Grêmio Villa-Lobos, rua Sebastião Lacerda, 70, em Laranjeiras.

Mostras em São Paulo

Renina Katz, na Galeria Ambiente, está expondo uma série de desenhos, já conhecidos do público do Rio, quando de sua apresentação na GEA — Na Galeria Ita inaugurou-se a primeira exposição de pinturas do crítico de Arte



R. Katz

de Arte Millet — A Galeria das "Folhas", em substituição a objetiva de artistas do Rio, apresenta uma mostra de pinturas, desenhos e esculturas e lotanda shalá, Lisa Beck e Hoffmann, Moisés Pinto Alves, Antônio José da Silva, Raymundo de Oliveira e Fernando Odriozola. Teresa D'Amico, que vem de expor, em Salvador, desenhos inspirados em expressões brasileiras de arte primitiva, exibe agora seus trabalhos no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Bienal de Veneza

A seção de vendas da XXIX Bienal de Veneza informa que foram adquiridas diversas obras dos gravadores integrantes da representação brasileira: Lívio Abramso, Osw Goeldi, Marcelo Grassmann e Fayga Ostrower.

As Aventuras de Buck Rogers

Por RICK YAGER



NÃO PODEMOS ARRISCAR PARTIR NO FOGUETO! SERIAMOS IMEDIATAMENTE LOCALIZADOS. LIGUE A FORÇA ANTI-GRAVIDADE. VAMOS FLUTUAR!

MUITO BEM

VELOZ E SILENCIOSAMENTE A TRIPULAÇÃO DO FOGUETO SOBE AS ALTURAS



A 80.000 PÉS VIRE E RUME PARA LESTE!



MAS QUANDO A AERONAVE SE APROXIMA

CAP. ROGERS! ALGO ESTÁ ERRADO! O CONTROLE DE DIREÇÃO NÃO FUNCIONA!

Rusty Riley

Por FRANK GODWIN



QUE! DESAPARECEU NO AR! SÓMENTE UM FANTASMA FARIA ISSO!

ESTE VELHO FORTE É ENCANTADO, COMO CONTA O LIVRO!



NÃO ACREDITO QUE SEJA ALGUMA COISA OU ALGUÉM QUE NOS ASSUSTAR. DEVE HAVER UMA PORTA SECRETA!



DUAS FIGURAS SE APROXIMAM. ESTA CERTO QUE O ARTISTA ESCONDE O CONTRABANDO NO FORTE?

SIM, TENHO CERTEZA! ELE NÃO VAI ME ENGANAR!

Coração de Julieta

Por STAN DRAKE



ONDE VOCÊ ESTIVER, QUALQUER QUAIS SEJA A PESSOA QUE ENCONTRAR, DICA QUE JULIET JONES É VICTOR WELLS. TEM MAIS QUE SIMPLES INTERESSE POLÍTICO UM PELO OUTRO...



DIGA ISSO! JULIET JONES É UMA COSTUMADA. NUNCA, ELA NÃO ATENDEU A IDEIA DO CASAMENTO, DO QUE N. ELERDES.

E DICA DO ISSO!



NÃO ESTÁ DIZENDO NADA DE MAIS, MAS O PODE PENSAR OUTRAS COISAS, E É ISSO QUE QUEREMOS...

CANARA MUNICIPAL DE DEVON

Cisco Kid

Por JOSE LUIS SALINAS e RÓD REED



RED RIATA PARA PREFEITO



RED RIATA! MEU DEUS! SEU PATRÃO DEVE ESTAR LOCO!

OH, EU NÃO DIRIA ISTO CISCO!



ISTO AINDA SERIA DIGNO DE UM COBRETO!

RED RIATA!!

Brick Bradford

Por PAUL NORRIS



DR. LEGNA, BRICK NÃO RESPONDE. SEU RÁDIO FOI DANIFICADO QUANDO SUA UNIDADE EXPLODIU!

TENTE CHAMAR O DR. EASTLAND NA TERRA. TALVEZ POSSA AJUDAR-NOS. TENTAREI CALCULAR A ÓRBITA DE BRICK!



ENQUANTO ISTO, BRICK FAZ CÍRCULOS EM VOLTA DO PLANETA PURA.

PERDI O APARELHO DE TEMPO DE VISTA!



MEU RESPIRADOR AINDA FUNCIONA, PAM NÃO SABE COMO MANEJAR O APARELHO DE TEMPO... MAS, AO MENOS TEM ALIMENTOS E ÁGUA!

Dr. Súbito

Por BOZZ



NÃO MORRA Pela Bôca

AVULSAS

MANOEL Freire da Silva é um homem compenetrado nas suas funções de bem servir o público. Velho comerciante do ramo de restaurantes, foi o primeiro a reconhecer que a sua antiga casa (bar, restaurante e café), a "Orleans", estava carecida de uma boa reforma. As reformas foram feitas, fazendo com que o tradicional café da Rua do Rosário desse uma melhor impressão ao freguês. Mas os sonhos do Freire eram bem mais altos, e passando do sonho à realidade foi que surgiu o restaurante "Verde Mar", vizinho do "Orleans" na Rua do Rosário. Passamos por lá no começo da semana, e vimos, uma vez mais, o cuidado com que o Freire cuida do seu magnífico restaurante. Na verdade, é o "Verde Mar" uma das mais luxuosas casas do Centro da cidade, com um serviço e instalações perfeitos. E com uma grande cozinha internacional. Uma casa que merece todo o apoio, não só desta coluna como do público.

A "Cantina La Fiorentina", do Meccoci e do Hoffmann, transformou-se numa das casas preferidas pelo pessoal



do teatro, da TV, etc. Lá, todas as noites, vamos encontrar nomes famosos da cena nacional. E o Meccoci, então, institui que todos os seus fregueses conhecidos deixassem, nas colunas da casa, o seu nome escrito a lápis. Enquanto isso, uma das boas pedidas do restaurante é a laranja de camarão.

DE vez em quando passamos pela lojinha do "Le Petit Club" para as empadas de camarão. Como as empadas (deliciosas) não são servidas no restaurante, o jeito que o freguês tem é de ir à lojinha da casa. O negócio é comprar umas tantas, levá-las para casa e enfrentar as mesmas munido de uma cervejota.

VAI sair, brevemente, o "Eem" de Copacabana (Avenida Viveiros de Castro). Dizem mesmo que a casa funcionará como "boite". Esperemos.

UMA boa pedida é um prato na base de vitela (uma das melhores vitelas da cidade) na "Cantina Sorriente".

E por falar em comida italiana, soubermos que o "macarrão au gratin" do "La Rondinella" está em forma.

ENQUANTO isso o Mathias e o Jovino fazem reformas no "Havai". Mas a casa continua a funcionar, com uma fritada de camarão como a maior atração culinária.

POR hoje é só. Mas amanhã tem mais.

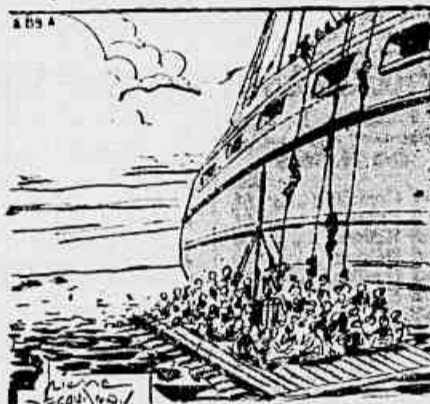
L. A. B.

As Histórias DAS HISTÓRIAS

"A TRAGEDIA DO "MEDUSA"



"Eu, e minha família?" grita, subitamente, o escrivão-notário Picard, surgindo como um verdadeiro diabo em meio à confusão geral. As listas são consultadas: "O Sr. irá na Jangada!" Picard berra: "Nunca!" Agarra-se ao empavezamento, cercado pelos seus filhos em lágrimas. Cansados, os oficiais permitem que ele embarque, juntamente com a família, na chalupa-maior. Com alegria, a família Picard se precipita. O 2.º Tenente Lapeyre, que comanda esta embarcação, faz uma careta: "Mais nove pessoas, assim, de repente!"



As embarcações, inclusive o iole, repletas de passageiros, afastam-se da fragata... Permanece ao lado da "Medusa" apenas a Jangada... a Jangada pouco acolhedora... Os militares hesitam em embarcar nela... Nesse momento, Praviel, com duas pistolas nas mãos, obriga os homens a descerem no longo das escadas de corda. Pretendendo não sobrecarregar a Jangada, Praviel retira as armas dos soldados... Isso porque, o motim que acaba de ocorrer, faz com que o oficial seja prudente... Não pode, no entanto, impedir que alguns soldados escondam sob suas vestes, sabres e carabinas... Dentro em pouco, a Jangada está cheia de uma multidão de naufragos que afundam até os joelhos, dentro d'água, tanto a "máquina" flutua mal... O oficial de Marinha Coudein que comanda a Jangada, por ordem de Chaumareys, feriu-se na perna. Sentado num barril, observa o embarque. A água salgada que banha sua perna aviva seus sofrimentos. Mas, não se queixa. Seu rosto, contudo, reflete uma profunda angústia: o que acontecerá com esta Jangada e seus 147 passageiros, com esta Jangada que mal flutua e onde ninguém nem pode ficar deitado?

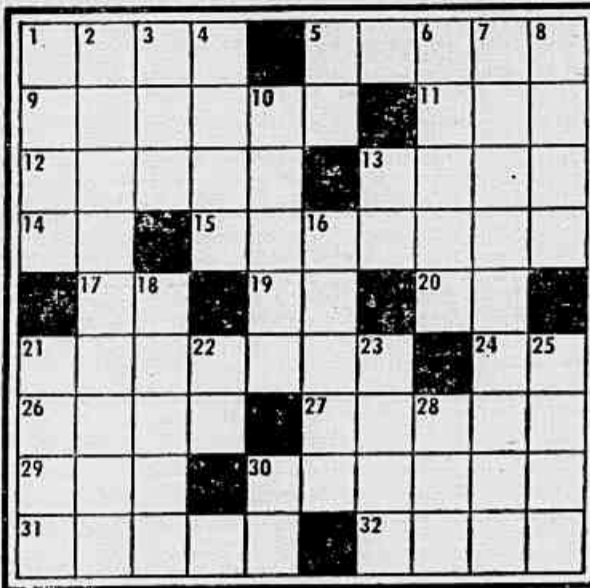


A Jangada se afasta, lentamente, da fragata. A grande chalupa comandada pelo Tenente Reynaud, lança-lhe um cabo de reboque: "Prenda-o na proa!" A chalupa-maior também é presa a reboque. Já está sendo puxada pela chalupa "Senegal". E, à frente, puxando a chalupa "Senegal", encontra-se a chalupa de Chaumareys. É um verdadeiro comboio de chalupas que puxam a Jangada... Ao lado, o iole, leve demais para se juntar ao comboio, faz o papel de estafeta. A chalupa avança, penosamente, por sua vez, carregada com 42 homens, dos quais somente 6 remam... E, os outros? Estão jogando fora a água que se acumula no seu interior, da melhor maneira possível usando os mais diversos recipientes... Enquanto isso, na fragata "Medusa", cerca de 60 homens que a Jangada não pôde receber, olham, atemorizados, as embarcações se afastarem. Dentro em pouco, ouvem-se os berros do desespero. Somente o Tenente Espiaux, no comando da chalupa, parece ter ouvido esses gritos. Berra, por sua vez, dirigindo-se a Chaumareys: "Comandante! Não podemos deixá-los na fragata!" Mas Chaumareys prefere nada ouvir. Então, Espiaux, furioso, comanda: "para a fragata!"

Enciclopédia Postal

- * HELENA TAVARES, Leblon, DF: "Por que motivo as palavras seguintes (substantivos) não devem receber acento circunflexo? — aparelho, espelho, desfecho, ensejo".
RESPOSTA — Simplesmente, porque as formas verbais semelhantes ou homógrafas (aparelho, espelho, etc.) também são pronunciadas com "e" fechado.
* MARINO NOBREGA, Andaraí, DF: "Pleito e preito são vocábulos de uso facultativo como flecha e frecha?"
RESPOSTA — Não. Existem as duas palavras com o sentido diferente: pleito, sinônimo de questão em juízo, eleição — e preito pacto, vassalagem, honras, homenagem.
* FERNANDO COSTA, Butafogo, DF: "Quantas vezes Juárez foi eleito Presidente do México?"
RESPOSTA — Três vezes — 1858, 1867 e 1871.
* NILTON LEMGRUBER, Jacarepaguá, DF: "A que se destinava o prêmio Nordhoff-Jung, conferido a Alexis Carrel em 1931?"
RESPOSTA — Para pesquisas sobre o câncer.
* JUREMA DE MACEDO BRAGA, Niterói, RJ: "Era personagem de existência real a Danú que inspirou os célebres quadros de Corrêgio, Ticiano e Van Dick?"
RESPOSTA — Danú era uma figura da mitologia antiga. Filha de Acrísio (Rei de Argos) e mãe de Perseu, nascido do seu casamento com Júpiter.
* ABÍLIO ALVES DE SOUSA, Cascadura, DF: "Quem, juntamente com o Barão do Rio Branco, assinou o Tratado de Petrópolis, representando o nosso País?"
RESPOSTA — Assis Brasil.
* LÚCIO DE ANDRADE MARINS, Grajaú, DF: "Existe a palavra quite no singular?"
RESPOSTA — Até mesmo pessoas cultas incorrem no erro de só empregar o plural quites, supondo que esta palavra seja invariável como lápis e pires. Mas não o é. Há o singular quite e o plural quites: estou quite com você; estamos quites.
* SAMUEL LEICHMANN, Gávea, DF: "Quantas óperas e quantas sinfonias deixou Mozart?"
RESPOSTA — Vinte óperas e 49 sinfonias. Aliás durante os 35 anos que viveu, o genial musicista de Salzburgo chegou a compor 626 peças, número que ascende a 654, se incluímos as que nunca terminou.
* A correspondência da Enciclopédia Postal deve ser remetida para João Evangelista — ULTIMA HORA — Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira.

R. BORTELLA APRESENTA CANTINHO DOS SABICHÕES



PALAVRAS CRUZADAS N.º 2.199

HORIZONTAIS:

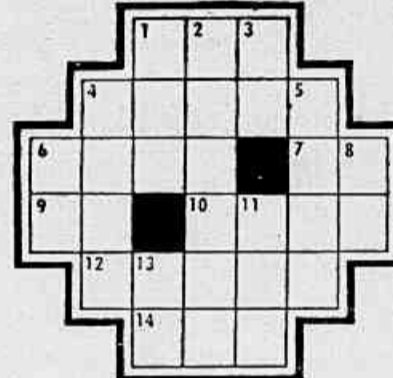
- 1 — Que tem caráter sagrado, sendo interdito a qualquer contato.
5 — Vaia.
9 — Em posição inferior.
11 — Dez vezes cem.
12 — Planta hortense e comestível.
13 — Qualquer sujeito.
14 — Vento.
15 — Perder de memória.
17 — A 17.ª letra grega.
19 — Caminhava.
20 — Fisionomia (fig.).
23 — Enche muito (o estômago, a barriga).
24 — Sufixo: profissão.
26 — Descanso, repouso.
27 — Maluco, idiota.
29 — Nome p. feminino.
30 — Vento brando.
31 — Grão alimentício.
32 — Que tem pequena profundidade.

VERTICAIS:

- 1 — Correia, o mesmo que mangua.
2 — Causar aborrecimento a.
3 — Caixa de folha, ou de

- madeira, revestida de couro cru, e com tampa convexa.
4 — Voz do lobo e de outras feras.
5 — Contração de a e o.
6 — Levemente molhada.
7 — Pancada que se dá com a cabeça do dedo médio ou do index.
23 — Filha do rei Ináco, (mitologia).
25 — Peça comprida de madeira, achatada num dos lados, que serve para fazer avançar na água embarcações pequenas.
28 — Nome da letra "H".
30 — Esquadrão.

CRUZADINHA



- HORIZONTAIS: 1 — Rebordo de chapéu.
4 — O mais importante elemento químico dos halogênios.
6 — Nação, pátria.
7 — Estudel.
9 — Grito de dor.
10 — Deseja.
12 — Uno de novo.
14 — Tenho conhecimento.
VERTICAIS: 1 — Naquele lugar.
2 — Grande arvoredo.
3 — Atmosfera.
4 — Ir ao chão.
5 — Líquido gorduroso.
6 — Instrumento agrícola.
8 — Caminhar.
11 — Juntel, aproxim e i.
13 — Do verbo SER.

Horóscopo

PARA AMANHÃ

DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1958 — 5.ª-Feira

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Há muito o que fazer. Não permita que um temor secreto destrua o rumo de sua vida. Tenha cuidado com veículos, neste período.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Alguém em sua casa está agindo muito independentemente e isto será ruim se surgir um estranho. Será bom que eles não se encontrem.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho) — Uma situação inesperada pode causar-lhe uma tensão nervosa. Seja esperto e pense por você mesmo. Depois caminhe para nova situação que lhe dê maior independência.

CÂNCER (22 de junho a 21 de julho) — Esqueça as preocupações de dinheiro. Faça compras e coisas parecidas. Saia com pessoas de quem você possa aprender assuntos de crédito mais satisfatoriamente. Comece um novo negócio.

LEAO (22 de julho a 21 de agosto) — Você estará muito aborrecido pela manhã, pois será atacado sem motivo. Lembre-se de que ele ou ela está muito preocupado e não age sensatamente.

VIRGEM (22 de agosto a 22 de setembro) — Uma carta pela manhã ou o adiamento de uma excursão poderá fazer sentir-se frustrado. Reconheça que esta é uma oportunidade para estar melhor preparado.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Você descobrirá quem tem grandes possibilidades mas poucos meios de realizá-las. Economizando e tendo maior base, você terá uma reserva que logo dará lucros e tudo correrá bem.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — O trabalho a que se dedica não resolverá o que lhe interessa. Aplique-se em ocupações e pesquisas que completarão suas necessidades.

SAGITÁRIA (22 de novembro a 21 de dezembro) — Se você não for muito diplomata, cairá numa discussão com um sócio ou com um superior. Ocupe-se com assuntos civis. Encontre-se com pessoas de boas maneiras.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — O dinheiro que você está esperando receber talvez demore a chegar. Procure ligar-se com pessoas de conhecimentos e saberá melhor usá-lo quando o receber.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Mantenha uma atitude alegre, apesar do medo de outra pessoa de quem você gosta, mas cuja visão difere da sua. Será excelente psicologia para grandes coisas.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Aborrecimentos secretos não serão aliviados por expressões tristes. Procure uma solução inteligente. Aproveite o que a vida lhe proporciona de agradável.

SE SEU FILHO NASCEU HOJE...

Será uma criança delicada que exigirá repouso para desenvolver um sistema de vida. Então se voltará para toda sorte de estudos científicos e culturais, o que será ótimo se você lhe der boa base espiritual e ética que lhe orientará a mente inquisitiva. O horóscopo é muito interessante e o escritor de fleção está aí.

De CARROL RICHTER, Diretamente Dos Estados Unidos Para ULTIMA HORA — Copyright RECORD



* Depois do enorme trabalho no Hipódromo, onde dispendeu grande parte das suas energias, muitas vezes sem proveito, chega às nove horas em casa para um lanche com a família.

ENTRE as verdadeiras glórias que possui o turfe brasileiro tem um nome que sempre será lembrado. É daquele jovem que nasceu na Vila Maricá, no Município de Niterói, e que se chama Waldemiro de Andrade. Veio ainda pequenino para a casa de uma sua parente que residia nas proximidades do velho Hipódromo do "Derby Club", na Rua Visconde do Itamarati. Foi para o menino Waldemiro, aquela transferência, o mesmo que ganhar um prêmio, pois era amante do cavalo, principalmente de corrida. Toda vez que sua madastra se desculpava ele não sabia outro caminho e para encontrá-lo bastava procurá-lo nas imediações do campo de corridas onde ficava horas inteiras apreciando o treinamento do puro sangue de corridas. Foi assim que os seus responsáveis resolveram satisfazer sua vontade. Permittiram que fosse se empregar numa das cocheiras do antigo "Derby".

Um Fato Inédito

— "Em 1937 resolvi de novo viajar para São Paulo onde iria tentar a minha vida no velho Hipódromo da Mooca. Consegui, numa tarde de sábado apenas uma montaria no pareo inicial "meeting". Tudo correu bem e a transformei em vitória. Logo após a carreira me chamaram na Comissão de Corridas e me deram mais dois animais para montar. Parecia até que tinham caído do céu. Tudo correu assim maravilhosamente e marquei mais dois triunfos. Considero um fato inédito pois não me recordo de nenhum profissional que tenha feito algo semelhante".

"Polux, a "Barbada" do "Brasil"

— Entre os animais que montei toda a minha vida profissional tive um que me deixou uma grata recordação. Estou me referindo ao Polux com o qual ganhei o "16 de Julho" e iria correr o Grande Prêmio "Brasil" como uma autêntica "barbada". Mas o compromisso que me prendia ao Stud Oswaldo

Aranha me impediu de montar o ganhador da magna prova".

Maritain Outra Imperdível

Waldemiro fez uma pose ao lado de seus filhos para depois ir prosseguindo:

— "Consegui com o animal Maritain o recorde dos 2.400 metros. Artevi este feito pois tinha trabalhado de maneira extraordinária o grande corredor a ponto de eu avisar o Domingos Pontes Vieira que era na ocasião o procurador do Stud ao qual pertencia".

"Segunda Vitória no "Brasil"

— Convidado para montar Teruel no Grande Prêmio "Brasil" aceitei. Uma semana antes da prova trabalhei o craque e após esse exercício afirmei aos seus proprietários que dificilmente seria batido. Foi justamente isso que pudemos ver no dia da corrida vencendo com uma desenvoltura assustadora".

"Paulo Rosa o Primeiro Professor"

— "Fiquei sob a orientação

Waldemiro de Andrade, Contando Sua Vida:

"Permaneci Três Noites Sem Dormir Depois da Vitória de Cullingham!"

(Reportagem de SENATORE — Fotos de FERREIRA)

do velho Paulo Rosa — disse-me Waldemiro — nos meus primeiros passos no turfe. Eu escovava, ajudava nas cocheiras, cortava a cenoura, distribuía a ração e fazia o que mais gostava que era galopar os animais que se encontravam aos cuidados do competente Paulo. Depois de alguns anos me transferei para a Gávea".

"Três Montarias, Três Últimos"

Waldemiro continuou contando sua história:

— "Em 1931 recebi o meu cartãozinho de aprendiz. A alegria tomou conta de mim. Não me demorei em arranjar as montarias. Me apresentei em público, nas três primeiras vezes, pilotando a égua Celisene, cuidada pelo falecido Gabriel

Reis e não consegui mais que três últimos lugares. Mas a minha primeira vitória foi obtida com o cavalo Tropeiro, um tordilho treinado pelo Americo de Azevedo, que na ocasião derrotou Kermesse que era pilotado pelo Levy Ferreira".

"Cullingham — Três Noites em Claro"

E prosseguindo: — "Minha vida profissional foi marcada de tristezas e alegrias. Foi assim que após pas-

sar um período de "mala-suerte" eu tive uma oportunidade das maiores. Convidado para montar o animal Cullingham, grande espantinho do Grande Prêmio "Brasil" em 1936 venci numa corrida memorável. A minha satisfação chegou a tal ponto que fiquei três noites sem dormir pois derrotel o Borba Gato que normalmente seria minha monta mas que por circunstâncias não previstas me vi "barrado" de um momento para outro".

O Tombo do Rafles

E finalizando:

— "O ponto triste de toda a minha vida profissional foi a "rodada" que sofri do Rafles. Ele me fez permanecer durante dois anos hospitalizado a ponto de muitos turfistas não acreditarem que eu voltasse novamente a montar. Fora isso, de 1953 para cá, me transformei bastante e sou feliz ao lado de minha esposa e filhos e montando como nos áureos tempos, parecendo mesmo ter rejuvenescido".



* Waldemiro volta do matinal e é recebido pelos seus encantadores filhinhos e sua esposa. Mas depois do reforço de estômago lá vai o papai ensinar as lições ao Paulo César, sempre sobre a observação da boneca do lar.



Plácido Campos, Dando Vaza à Sua Alegria, Exclama:

"FIQUEI SATISFEITO COM A ATUAÇÃO DE MANASSÉS E ESPERO VÊ-LO VITORIOSO NO PRÓXIMO COTEJO!"



* Plácido Campos, contente com a última corrida de Manassés, exclama: — "Na mesma distância e com o mesmo jóquei, vai ser difícil ganhar de meu pupilo!"

EM reportagem que fizemos com o treinador Plácido Campos, publicada às vésperas da corrida de domingo último, demos ao conhecimento de nossos leitores o quanto de esperanças numa atuação destaca do cavalo Manassés. Explicava, então, o competente preparador, que o cavalo se adaptava melhor no regime do bridão e preferia as grandes distâncias, daí por que havia produzido pouco na corrida anterior, em 1.400 metros e no regime do freio.

As observações de Plácido Campos foram plenamente confirmadas, pois, se não venceu o Prêmio "Jockey Club de Montevideu", Manassés foi o escalante de Verbo à pequena diferença.

Novamente inscrito para a prova principal de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, o Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", na mesma distância da milha e meia, pareceu-nos oportuno saber como seu "entraîneur" via esse novo compromisso do defensor do Stud Vera. Eis o que nos disse:

— A corrida de Manassés, frente a Verbo, para o qual perdeu, domingo último, satisfaz-me plenamente. Não estava nos meus cálculos derrotar o favorito da prova, apenas esperava que meu pupilo, na distância, rendesse muito mais do que o fizera uma semana antes. De resto, também deixei claro a sua preferência pelo regime do bridão. Daí por que aproveitamos para inscrevê-lo novamente nessa carreira de domingo próximo, justamente na distância de 2.400 metros.

— E acha que vencerá desta feita? — A falar com franqueza, estou muito esperançoso a respeito do novo compromisso de Manassés. O campo da prova parece mais fraco que o daquela em que vem de competir, sendo que a distribuição de pesos não ainda favorece ao meu pensionista. Veja, por exemplo, Francet que terá de suportar 64 quilos, enquanto Manassés levará 58. Madagascar e Ver-

dugo, outros nomes respeitáveis na carreira, também irão sobrecarregados...

Depois de breve pausa, continuou: — Creio, portanto, que o páreo se apresenta favorável a Manassés, tal é a forma que ostenta como demonstra sua derradeira atuação.

— Quem será o jóquei?

— Naturalmente, que face ao seu rendimento no bridão, devo conservar o mesmo piloto, ou seja, Oswaldo Ullóa. Essa medida virá beneficiar, em muito, a tarefa de Manassés, pois não sentirá nenhuma mudança de uma corrida para outra: mesma distância e mesmo jóquei. Apenas uma diferença de mais quatro quilos. Espero, contudo, que isso não seja obstáculo para que venha a reproduzir a sua última "performance" e acabe caso...

— Será o ganhador? — Espero que seja.

Na Reta Final

WILSON DO NASCIMENTO

RECEPÇÃO A CELSO CARVALHO



Poucos são os jóqueis brasileiros que daqui tenham saldo para atuar no turfe estrangeiro. E, ainda assim, os que se aventuraram a fazê-lo, sempre o foram em viagens rápidas. Apenas José Portilho permaneceu um pouco mais, na América do Norte, talvez um mês.

Cabe portanto uma referência especial ao jovem Celso Carvalho que desde o início do ano embarcou para o Paraguai lá permanecendo até agora. Não se trata, evidentemente, de um grande ás das rédeas que pudesse levar ao estrangeiro, a técnica e os recursos dos brasileiros na arte de dirigir o puro-sangue de corrida, mas vale assinalar a perseverança e a força de vontade do jovem ginete patricio, aventurando-se a sair de sua pátria para radicar-se ao turfe de um país estrangeiro. E lá venceu, segundo as notícias que nos chegaram, inúmeras carreiras, inclusive provas clássicas. Recebeu dos turfistas paraguaios as mais vivas demonstrações de simpatia e seus triunfos foram coroados por aplausos de inúmeros fãs que conquistou na terra estranha.

Vendo-o regressar, agora, ao turfe carioca, cumpre a nós, recebê-lo com a admiração que nos merecem todos quantos, por amor ao nobre esporte, venham, de uma ou de outra forma, projetar o nome do Brasil no exterior. Não foi outra coisa o que fez esse jovem piloto que aqui passou pela Escola de Aprendiz e um dia resolveu mostrar no Paraguai, as suas qualidades, ainda que não seja ele o melhor que possuímos. Mas também é verdade que os que o conheceram saberão da existência de um mestre como Luiz Rigon, ou um José Portilho, ou Manuel Silva e tantos outros que temos no turfe nacional. E por Celso Carvalho, eles poderão avaliar a capacidade dos maiores.

Que o rapaz mereça louvores, não há a menor dúvida. Mas o nosso objetivo é conchamar os turfistas cariocas para que, na tarde de amanhã, recebam com uma salva de palmas, o jovem Celso Carvalho em seu reaparecimento no Hipódromo da Gávea.

Ronda da

MEIA NOITE

NOVA "BOITE" EM COPACABANA

EM Copacabana vai surgir uma nova "boite". Sabe-se que será de propriedade do mesmo proprietário do restaurante "Bem", de São Conrado. A casa deverá ter o mesmo nome e funcionará na Rua Ministro Viveiros de Castro.



Comendador Completa Tempo

Cesar Renato Bahar, o nosso Comendador Bahar, está aniversariando hoje. Com cento e tantos quilos de peso e de simpatia, o Comendador vai ser hoje homenageadíssimo por seus amigos, que são muitos. Agitado, incansável, Bahar continua a manter o título de maior "public-relations" de discos do Brasil. É uma espécie de dinamômetro da Copacabana Discos, e no seu trabalho ininterrupto está se transformando em verdadeira "vedette" do Rádio e da TV. O homem é terrível...

A "crooner" Wanda já deixou o "Au Bon Gourmet". A moça não chegou a um acordo financeiro com José Fernandes.

FERNANDO Barreto (que lançou "Covarde" um dos maiores sucessos em discos atualmente), acaba de gravar o que considera mais uma "bomba": "Estranho", música dos mesmos autores de "Covarde".

O "maitre" Siqueira, atualmente no "La Bohème", deverá ocupar o lugar de Pedrinho, no "La Crémaillère". Possivelmente Siqueira irá para o "36".

AS obras do "Clube 36" estão bem adiantadas. A casa deverá ser reaberta ao público nos primeiros dias de dezembro próximo. O garçom Antonio, que atualmente serve no "Dina" (restaurante especializado em comidas russas e japonesas) será um dos profissionais do "36" na nova fase.

O comico Zeloni encerrará sua temporada no Teatro "Natal", de São Paulo, no próximo domingo. Saldo líquido de Zeloni: 1 milhão de cruzeiros.

O "Arpège" tem experimentado muitas noites vazias. Deve ser consequência da ausência de Waldir Calmon, que viaja frequentemente. Os frequentadores estão cansados de chegar na casa e não encontrar Waldir tocando.

NA semana finda, uma jovem portuguesa fez sensação no "Jirau": convidada a cantar um fado, ficou cantando pela noite afora, acompanhada por Arlindo e estimulada por Chiquito e uma roda de frequentadores entusiasmados. Um dos nossos "espíões" soube o nome da moça: trata-se de Maria Teresa, grande revelação do teatro e da rádio de Portugal, que chegou há pouco ao Rio e deverá ser lançada por Walter Pinto em sua próxima revista. Maria Teresa vai, também, gravar um "long-play" com fados de Coimbra e já está convidada para aparecer num programa de TV. Bonita e atraente, fará, com certeza sucesso.

PELA EQUIPE DE COLUNISTAS DO "TABLOIDE"

REPORTAGEM DE

Bolso

Jota Mostra Como Décio Não Sabe de Nada e Fica Dizendo Bobagem em Publicação Estrangeira

DOS Jotas o que mais "avoa" — como diz Ibrahim Sued — é o K, mas o placê de "avoador" é Jota Maia. Diz Max Nunes que o segundo dos Presidentes citados leva uma vantagem sobre Jota K, pois quando não está no ar pela Panair, está por conta daquela outra cia: a SBAT. Vai ainda ao ar por conta da Mayrink Veiga, a emissora que não entra na zona Sul. Parece até Noel Rosa, que tinha horror de atravessar o túnel.

— Mas — dizíamos — Jota Maia está sempre no ar. Não é o Pompéia nem nada mas está. Ele sai para o estrangeiro representando o Nestor de Hollanda, o Abílio Pereira de Almeida, o Raymundo Magalhães Jr., enfim, todos os tradutores e autores (há também os autores de tradução, mas isto é outro caso) do nosso querido Brasil e vai recolhendo material verde-amarelo para ser recauchutado aqui e transformado em matéria incandescente, pronta para abrir debates.

Foi assim que no seu último vôo a Buenos Aires (não nos recordamos se foi pela Panair ou pela SBAT), Jota Maia descobriu numa livraria uma revista muito instrutiva. Trata-se da revista "Ficcion", cuja é editada sob os auspícios da embaixada brasileira para falar mal do nosso teatro.

É o próprio Jota Maia quem nos mostra a publicação, justamente abrindo-a no local onde está impresso um longo artigo do Sr. Décio de Almeida Prado, artigo onde o distinto espinafra legal os autores, empresários, atores e não sabemos se chega a espinafra os contra-regras, pois não lemos o artigo todo. Tínhamos um encontro com certa dama e não iríamos trocá-la pelos escritos do crítico paulista.

Ouvíamos então o que Jota Maia ia contando do artigo e fomos sapecando aqui nesta página, numa prova eloquente de que confiamos no Jota que mais avoa... A certa altura diz lá o Décio que os espetáculos de Walter Pinto são plagiados do "Follies Bergère". Ora vejamos que injustiça. Stanislaw está cansado de ver o pessoal do "Follies Bergère" nas estréias de Walter Pinto, ávido de colher material para levar para a França.

Jota Maia estava indignado e nós também estamos. Isso não é coisa que se escreva numa revista que é publicada no exterior. "O que dirão os estrangeiros que nos visitam?" — perguntará o Bricio de Abreu, sempre tão preocupado com os estrangeiros. Isso de se dizer que o Carlos Machado, por exemplo, imita os estrangeiros, é uma infâmia: "Belle Époque" tem "can-can", mas as moças que dançam são todas argentinas e pernambucanas. Franz Lear, autor da partitura do espetáculo é de Vila Isabel e fez muita opereta no mesmo café onde Noel Rosa batia caixa de fôforo.

Depois o Sr. Décio de Almeida Prado faz sérias restrições aos dramaturgos, afirmando que os mesmos sofrem influências de teatrólogos americanos e franceses. Jota Maia deu uma gargalhada, debochando do Décio e nós, em pleno ambiente de confraternização, rimos pra cachorro. Imaginem só, a prova de que os autores estrangeiros é que sofrem influência nossa está nas programações do teatro Municipal. Aqui já estiveram o Louis Jouvet, o Marcel Marceau, o Jean Louis Barrault.

E, no entanto, Jaime Costa e Procópio nunca deram bola para Paris.

Stanislaw Ponte Preta

Preta

PRESS

Agências estrangeiras, como a United, a France Press e outras menores — todas subsidiárias da "Pretapress" — anunciaram a vinda ao Rio do Generalzinho Rafael Trujillo, para o Carnaval, no seu iate comprado com dinheiro roubado ao povo de seu país. Da última vez que esteve em Los Angeles o Generalzinho foi bolacheado por um desconhecido que, após xingar a família Trujillo até a quinta geração, sapecou a bolacha no Generalzinho e pirou-se. Fazemos votos para que esse benemérito desconhecido esteja no Rio, quando Trujillo chegar.

... Vocês leram o que Jacinto de Tormes anunciou? Pois anunciou que em Roma descobriram que o uísque feito com mate é excelente. Se o que os romanos descobriram for verdade, estamos de parabéns. No Brasil existe mate à besa, logo, passaremos a tomar o verdadeiro uísque escocês. As buates estão tão acostumadas a vender uísque falso que, no dia em que o brasileiro for o verdadeiro, elas passarão a vender o escocês.

... Agora, boa mesmo é a declaração de Rodolfo Mayer. Leia só: "Meu ideal na vida é conservar meu patrimônio artístico, evitando que propostas sedutoras venham prejudicar o que foi feito com tanta luta e sacrifício". Será que o Rodolfo vai renegar "As mãos de Eurídice"? São mãos mediocres sim, mas vêm sustentando o ator desde o tempo em que Bricio era escoteiro.



Célia Coutinho — candidata a lista das dez mais certinhas por motivos óbvios. — (Foto exclusiva da Fototeca Lulau).

AGUARDEM

BREVE! BREVE!

A Antologia de Stanislaw

RIR! RIR! RIR!

Não Deixem de Ler a Verdade Antológica Neste Espaço Sagrado Rir! Rir! Rir!